



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



**APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS:
DAR MAIS PRIORIDADE AS PESSOAS**



**ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR
O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL**



**ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO:
DINAMIZAR A ECONOMIA**



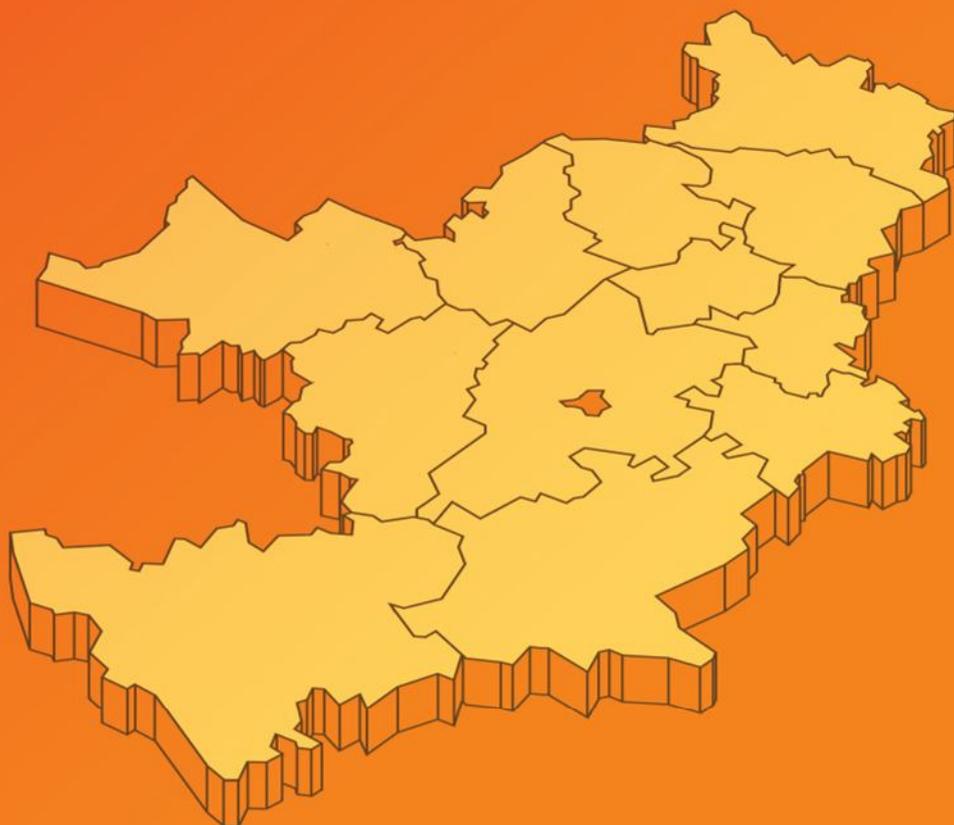
**PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE:
GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA**



**INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA
E NO DESPORTO**



**CONSTRUIR O FUTURO,
COM RESPEITO PELO PASSADO**



GRANDES OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO 2012

ÍNDICE

INTRODUÇÃO.....	2
ENQUADRAMENTO LEGAL.....	2
ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS.....	3
FACTORES CONDICIONANTES DA GESTÃO AUTÁRQUICA.....	6
RECURSOS FINANCEIROS.....	6
OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E RECUPERAÇÃO DO CONCELHO DE ESTREMOZ.....	9
Objectivo 1 – APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS: DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS.....	9
Objectivo 2 – ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL.....	11
Objectivo 3 – ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO: DINAMIZAR A ECONOMIA.....	14
Objectivo 4 – PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE: GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA.....	17
Objectivo 5 – INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA E NO DESPORTO.....	18
Objectivo 6 – CONSTRUIR O FUTURO, COM RESPEITO PELO PASSADO.....	21
TERMO DE ENCERRAMENTO.....	25
TERMO DE APROVAÇÃO FINAL.....	25



INTRODUÇÃO

ENQUADRAMENTO LEGAL

As **Grandes Opções do Plano para 2012** são elaboradas pela Câmara Municipal de Estremoz tendo em conta o disposto na alínea c) do n.º 2 do art.º 64º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

São ainda elaboradas nos termos do disposto no ponto 2.3. do Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 54-A/99, de 22 de Fevereiro, com as alterações que lhe foram posteriormente introduzidas¹.

De acordo com o POCAL, os documentos previsionais das Autarquias são as Grandes Opções do Plano e o Orçamento. As Grandes Opções do Plano são expressas no Plano Plurianual de Investimentos e no Plano das Actividades Mais Relevantes. Assim, as Grandes Opções do Plano para 2012 compreendem o Plano Plurianual de Investimentos (PPI) para o quadriénio de 2012/2015 e o Plano das Actividades Mais Relevantes (PAMR) para o ano de 2012. Enquanto o PPI diz respeito às despesas de capital, o PAMR integra as acções/iniciativas municipais que implicam despesas de natureza corrente.

Os códigos e a classificação orçamental aplicados são os decorrentes do disposto no Decreto-Lei n.º 26/2002, de 14 de Fevereiro, sendo que a classificação funcional apresentada no PPI e no PAMR é a determinada por força do disposto no ponto 2.5.1. do POCAL.

As Grandes Opções do Plano e a proposta de Orçamento para 2012, depois de aprovadas pelo executivo camarário, são enviadas à Assembleia Municipal de Estremoz, órgão ao qual cabe a sua aprovação final, de acordo com o disposto na alínea b) do n.º 2 do art.º 53º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.

¹ [LEI N.º 162/99, DE 14 DE SETEMBRO, DECRETO-LEI N.º 315/2000, DE 2 DE DEZEMBRO E DECRETO-LEI N.º 84-A/2002, DE 5 DE ABRIL](#)



Ainda de acordo com o POCAL, os principais dados terão como referência a data de 1 de Outubro do ano anterior ao que respeitam os documentos previsionais, ou seja, 2011.

A previsão das receitas relativas a impostos, taxas e tarifas municipais, de acordo com o disposto no ponto 3.3. do POCAL, resultam da média aritmética simples das cobranças efectuadas pelo Município de Estremoz nos 24 meses que precedem o mês da elaboração dos documentos previsionais. No caso concreto, foram tidas em conta as cobranças efectuadas desde 1 de Outubro de 2009 a 30 de Setembro de 2011.

É ainda de salientar que, nos termos do disposto no artigo 4.º da Lei n.º 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, e que estabelece os regimes de vinculação, de carreiras e de remunerações dos trabalhadores que exercem funções públicas, as Grandes Opções do Plano e Orçamento são acompanhadas pelo Mapa de Pessoal para 2012.

ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

Os instrumentos de gestão previsional, agora apresentados, definem as principais linhas de desenvolvimento estratégico da Autarquia, para o ano de 2012 e, num horizonte mais vasto, para o quadriénio 2012/2015.

Com o objectivo de obter um documento que reflecta as necessidades reais do Concelho e devido à sua relação de maior proximidade com as pessoas, todas as Freguesias foram convidadas a participar no processo de elaboração das Grandes Opções do Plano para 2012, através da indicação das obras/acções que entendessem prioritárias e que justificassem a sua inclusão no PPI ou no PAMR.

Desta forma, para além das opções do executivo camarário, as Grandes Opções do Plano incluem ainda algumas das opções indicadas pelas Freguesias, sendo elencadas no Anexo I. Como será de fácil compreensão, muitas destas acções/obras estão incluídas, em termos de PPI, em projectos mais amplos e que não são exclusivos de freguesias específicas. Algumas das acções/obras indicadas pelas freguesias não puderam ser consideradas e outras apenas o poderão ser em próximos anos, devido a questões de ordem financeira.



Foi ainda dado cumprimento ao Estatuto do Direito da Oposição, nos termos do disposto na alínea r) do n.º 1 do art.º 64.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na sua actual redacção, e do disposto no n.º 3 do art.º 5.º da Lei n.º 24/98, de 26 de Maio. Foram convidados a participar no processo e a dar contributos para a elaboração das Grandes Opções do Plano os partidos políticos e grupos de cidadãos independentes com assento na Assembleia Municipal (Movimento Mais Independência por Arcos, Movimento Juntos por Glória, CDU – Coligação Democrática Unitária, PS – Partido Socialista e PSD – Partido Social Democrata). Apenas foram obtidas respostas do PSD, que entendeu não participar com quaisquer sugestões, e do Movimento Juntos por Glória, cujas propostas foram muito semelhantes àquilo que foram as prioridades definidas pela Junta de Freguesia respectiva.

É de salientar também a colaboração dos diversos serviços da Câmara Municipal, aos quais foram também solicitados contributos e propostas para a elaboração deste documento, pois não faria sentido elaborar uma estratégia sem consultar os seus principais executantes e aqueles que diariamente a terão que implementar.

Os objectivos estratégicos traçados para 2012 são muito semelhantes aos que foram definidos no ano anterior, pois a gestão autárquica funciona de uma forma continuada e, por essa razão, há que dar seguimento aos projectos em execução e aos que já foram programados ou comprometidos em anos anteriores.

No entanto, tratando-se também de um plano dinâmico, são incluídos novos projectos que, durante o ano de 2011 foram programados e iniciados; da mesma forma, outros projectos não poderão ter continuidade em 2012, mas poderão vir a ser retomados em anos posteriores e outros poderão nunca vir a ser retomados, o que se deve à cada vez maior alteração das situações sociais, culturais, ambientais e económicas, bem como à conjuntura de instabilidade e crise económica que o País e o Mundo atravessam.

Devido à fraca capacidade de gerar receita, muitas das obras e acções que são propostas só poderão ser concretizadas se forem aceites e aprovadas algumas das candidaturas aos fundos comunitários disponibilizados pelo INALENTEJO (Programa Operacional do Alentejo), no âmbito do QREN (Quadro de Referência Estratégica Nacional).



Por outro lado, as medidas de austeridade impostas pela Administração Central às autarquias locais, no âmbito do Pacto de Estabilidade e Crescimento e, posteriormente, das negociações com a Troika, colocam em causa a execução de muitos projectos, uma vez que cada vez será mais difícil recorrer ao crédito para garantir a contrapartida nacional e, não se perspectivando um aumento das receitas próprias da autarquia, poderão ficar comprometidos os importantes investimentos que são necessários para o desenvolvimento do Concelho de Estremoz.

Ainda em 2010, o Município de Estremoz havia sido penalizado, no âmbito da Lei das Medidas Adicionais ao Pacto de Estabilidade e Crescimento (Lei n.º 12-A/2010, de 30 de Junho), tendo visto diminuir as suas receitas em cerca de 300 mil euros.

No último ano, o Município de Estremoz perdeu mais de 700 mil euros provenientes dos Fundos Municipais do Orçamento de Estado e, de acordo com a proposta de Orçamento de Estado para 2012, no próximo ano serão retirados à autarquia mais de 355 mil euros.

Uma vez mais salientamos que as acções e opções que agora se apresentam não são imutáveis. O que é uma necessidade hoje poderá deixar de o ser amanhã e a todo o momento são lançados novos desafios que requerem soluções e estratégias mais inovadoras. Por essa razão, para além das opções agora apresentadas, poderá surgir a necessidade de integrar outras que nos pareçam ir de encontro à estratégia que definimos para a recuperação do Concelho de Estremoz.

Assim, as Grandes Opções do Plano para 2012 compreendem um conjunto de propostas de acções, obras e actividades, muitas delas já iniciadas em anos anteriores, em especial em 2010 e 2011, razão pela qual mantemos os seis grandes Objectivos Estratégicos de Desenvolvimento e Recuperação do Concelho, cujo desenvolvimento se espelha no PPI e nas PAMR:

1. Aproximar a autarquia dos cidadãos: dar mais prioridade às pessoas
2. Ordenar o território para garantir o desenvolvimento sustentável
3. Acrescentar mais valor ao Concelho: dinamizar a economia
4. Proteger e valorizar o ambiente: garantir mais qualidade de vida
5. Investir na Educação, na Cultura e no Desporto
6. Construir o futuro, com respeito pelo passado.



FACTORES CONDICIONANTES DA GESTÃO AUTÁRQUICA

RECURSOS FINANCEIROS

Na elaboração do orçamento da receita foram tidas em contas as regras previsionais constantes do POCAL e a previsão das receitas provenientes do Orçamento de Estado, de contratos-programa com a Administração Central, dos fundos comunitários e venda de bens de investimento, de acordo com o seguinte:

- ✓ A previsão das receitas relativas a impostos, taxas e tarifas municipais, de acordo com o disposto na alínea a) no ponto 3.3. do POCAL, resultam da média aritmética simples das cobranças efectuadas pelo Município de Estremoz nos 24 meses que precedem o mês da elaboração dos documentos previsionais, tendo-se tido em conta as cobranças efectuadas no período de 1 de Outubro de 2009 a 30 de Setembro de 2011;
- ✓ No que diz respeito às receitas previstas com a aplicação da Taxa de Derrama, uma vez que não foi possível efectuar o cálculo de acordo com o procedimento atrás referido (por não se ter verificado receita respeitante à referida taxa nos anos de 2010 e 2011), mas sendo certo que esta será uma receita em 2012, optou-se por inscrever naquele campo o valor de 200.000€, tendo em conta o histórico do valor cobrado em 2008 (451.893,04€), que a situação de crise económica generalizada se agravou e que tanto a taxa normal como a taxa reduzida tiveram alterações em relação à taxa cobrada em 2008 (1.3 para 1.0% e 0.4 para 0.8%, respectivamente);
- ✓ Foram tidas em conta as receitas decorrentes de projectos candidatados a fundos comunitários e outros contratos com a Administração Central, nos termos da alínea b) do ponto 3.3. do POCAL e conforme estatuído na alínea b) do art.º único do Decreto-Lei n.º 84-A/2002, de 5 de Abril;
- ✓ Em relação às verbas a transferir do Orçamento de Estado, nos termos do disposto na alínea c) do ponto 3.3. do POCAL, foram tidos em conta os valores previstos no Orçamento de Estado para 2012, uma vez que à data de elaboração das Grandes Opções do Plano o mesmo já foi aprovado, na generalidade, pela Assembleia da República (ver Quadro I);



- ✓ As restantes receitas foram calculadas com base no histórico da evolução das receitas do Município, bem como as receitas já previstas, em termos de venda de bens de investimento e rendimentos de propriedade.

FEF			FSM	IRS			TOTAL 8 = 3 + 4 + 5
CORRENTE 1	CAPITAL 2	TOTAL 3 = (1+2)		IRS PIE	% IRS	IRS a transf. 5	
3.736.274	2.490.850	6.227.124	197.252	348.357	4.5	313.521	6.737.897

Quadro I – Valores a receber da Administração Central em 2012 (valores em Euros)

FUNDO	ANO						VARIÇÃO 2011/2012	
	2007	2008	2009	2010	2011	2012	Valor	%
FEF	6.193.327	6.510.682	6.839.871	7.220.746	6.589.135	6.227.124	- 362.011	-5.81%
FSM	210.807	212.563	236.795	228.726	208.719	197.252	- 11.467	-5.81%
IRS	330.561	348.185	348.336	346.780	295.383	313.521	18.138	-5.79%
TOTAIS	6.734.695	7.071.430	7.425.002	7.796.252	7.093.237	6.737.897	- 355.340	-5.27%

Quadro II – Variação de fundos municipais entre 2007 e 2012 (valores em Euros)

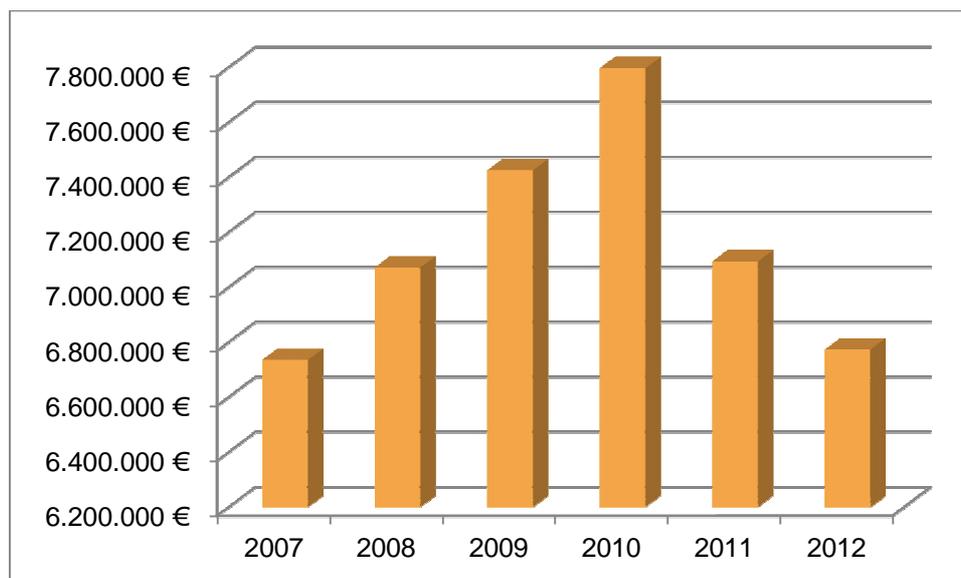


Gráfico I – Variação total dos fundos municipais entre 2007 e 2012

No Quadro II podemos observar a variação dos fundos municipais provenientes da Administração Central entre 2007 e 2012. Como podemos constatar, há uma variação negativa total de 5.27% em relação a 2012.



Da análise dos quadros e gráfico podemos concluir que o Município de Estremoz perdeu, desde 2010 (ano em que atingiu o máximo total de fundos dos últimos cinco anos), um total de 1.058.355€ de receita. Se juntarmos a este valor os 295.139€ retirados ao Município, em 2010, no âmbito das medidas adicionais ao PEC, concluímos que a autarquia viu diminuída a sua capacidade de investimento em 1.353.494€.

Em termos práticos, a Administração Central transferirá para o Município de Estremoz em 2012 um valor muito equivalente àquele que transferiu em 2007, o que em muito irá comprometer a capacidade de investimento da autarquia, pois a realidade económica é muito distinta e o volume de obras em curso e previstas é muito superior à verificada em 2007.

Naturalmente, esta acentuada diminuição das receitas irá reflectir-se no orçamento para 2012 e o Município terá de, por um lado, conseguir gerar outro tipo de receitas; por outro, diminuir a despesa, em especial no que diz respeito à despesa corrente, uma vez que, no que toca a despesa de capital, será necessário garantir a contrapartida nacional dos projectos e das obras em curso e que foram candidatas a fundos comunitários.

Assim sendo, quer devido à incapacidade de gerar receitas próprias, quer devido à diminuição das transferências da Administração Central, assistimos a um estrangulamento da receita municipal, agravado pelo facto de, paralelamente, o Município não poder beneficiar de outros fundos junto de terceiros.

Estas restrições vêm dificultar o cumprimento do princípio do equilíbrio orçamental previsto na Lei e, ao mesmo tempo, impedir a concretização de vários investimentos municipais que, como sabemos, são a base para o desenvolvimento social e económico do Concelho.

Contudo, o Município de Estremoz tudo fará para honrar os seus compromissos e garantir que serão criadas as condições para construir um Concelho com mais qualidade de vida, mais desenvolvimento e mais sustentabilidade.



OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS PARA O DESENVOLVIMENTO E RECUPERAÇÃO DO CONCELHO DE ESTREMOZ

Objectivo 1 – APROXIMAR A AUTARQUIA DOS CIDADÃOS: DAR MAIS PRIORIDADE ÀS PESSOAS

Pretendemos uma gestão municipal mais transparente e mais próxima dos munícipes, pois a satisfação das necessidades dos cidadãos deve ser o principal objectivo da autarquia.

Apostamos na excelência e na transparência da gestão municipal, através de uma melhor gestão de recursos, da inovação e da desburocratização de processos e procedimentos.

Para isso, será necessário qualificar e desenvolver as competências do pessoal ao serviço da autarquia, aumentando assim o seu desempenho organizacional e a sua motivação e satisfação no trabalho realizado em prol das populações, melhorando desta forma o atendimento municipal.

Depois de resolvidas as questões de espaço físico, continuaremos a diligenciar no sentido da criação do Gabinete do Munícipe, ou Balcão Único, que irá englobar quatro soluções diferenciadas de *front office*: tesouraria, licenciamento de obras particulares, águas e saneamento e licenciamentos diversos, qualquer uma delas apoiadas por um *back office* dos serviços que lhe estão associados.

Nos dias de hoje é cada vez maior a utilização da internet como forma de aproximação com o Mundo e de actualização de conhecimentos. Será colocado online o novo Portal do Município de Estremoz na internet que, para além da diversa informação institucional e turística, possuirá uma área de Balcão Virtual, permitindo que alguns assuntos possam ser tratados através da internet, como é o caso da consulta do estado dos processos, entrada de requerimentos, requerimentos, obtenção de licenças, pagamento de taxas...

Na área da Comunicação e Imagem, continuaremos a procurar novas formas de diálogo com os munícipes, fazendo chegar a informação sobre as actividades da autarquia de forma simples, com rigor e transparência: internet, redes sociais, relações



com a comunicação social, continuação do programa radiofónico “Agenda do Município, edição do Boletim Municipal e da Agenda Cultural.

Na actual conjuntura de crise económica em que vivemos, é necessário desenvolver políticas de acção social e de apoio aos segmentos da população mais carenciados: crianças, jovens, desempregados e idosos.

Por essa razão daremos continuidade aos projectos da área da Acção Social: Rede Social, Contratos Locais de Desenvolvimento Social, continuação do Projecto da Academia Sénior, alargamento das regalias do Cartão 65+, realização do Encontro de Memórias anual, Programa Médicos do Mundo, entre outros.

Na área do emprego continuaremos a desenvolver parcerias com o Instituto do Emprego e da Formação Profissional, no sentido de continuarem a ser disponibilizados para os serviços municipais desempregados ao abrigo dos programas ocupacionais (CEI e CEI+), permitindo, por um lado, responder às necessidades do Município em termos de recursos humanos e, por outro, garantir a ocupação dos desempregados, a sua inserção na vida activa e o aumento do seu rendimento.

10

Nas relações com os serviços públicos de proximidade dependentes da Administração Central, defenderemos a manutenção dos serviços de saúde, a instalação de novas unidades e a manutenção e alargamento dos serviços nas freguesias rurais.

Na área da segurança e protecção civil, continuaremos a defender a construção do novo Quartel da GNR de Estremoz e a manutenção da Esquadra da PSP. Dinamizaremos o Gabinete Municipal de Protecção Civil, apoiaremos a continuidade do Gabinete Técnico Florestal Intermunicipal e continuaremos o importante trabalho desenvolvido pelo Corpo de Sapadores Florestais Municipais, quer no apoio social, quer na área da protecção do ambiente e da floresta contra incêndios.

A preocupação que todos devemos ter com os fenómenos do despovoamento do mundo rural, do abandono da terra, da separação de famílias, da degradação do património construído, da perda das tradições e da falta de meios que permitam uma melhoria da qualidade de vida, levam-nos a optar pelo modelo de desenvolvimento inerente a uma maior descentralização de competências para as Freguesias.

Para além dos protocolos de delegação de competências já existentes, o Município desenvolverá com as Freguesias novos protocolos para a realização de pequenas obras, descentralizando competências previstas na lei e permitindo assim ir de encontro às necessidades efectivas das populações, contribuindo para a concretização dos objectivos que estão inerentes à política de proximidade aos cidadãos e de mais prioridade às pessoas.

No Anexo I apresentam-se as principais acções indicadas por cada uma das Freguesias do Concelho, no âmbito da consulta que efectuámos na elaboração das Grandes Opções do Plano para 2012, às quais tentaremos dar resposta no horizonte temporal do plano, sendo certo que, na maioria dos casos, as mesmas só serão possíveis através de um reforço da descentralização de competências para as Freguesias.

Objectivo 2 – ORDENAR O TERRITÓRIO PARA GARANTIR O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Em 2012 esperamos ter concluída a Revisão do Plano Director Municipal (PDM), fundamentada pelo facto de se ter verificado no Concelho uma evolução das suas condições económicas, sociais, culturais e ambientais, sendo necessário adequar o plano às novas realidades. Esta revisão implica a reconsideração e a reapreciação global, com carácter estrutural ou essencial, das opções estratégicas do plano, dos princípios e objectivos do modelo territorial definido ou dos regimes de salvaguarda e valorização dos recursos e valores territoriais.

Para além disso, tendo em conta que já se encontra em vigor o Plano Regional de Ordenamento do Território do Alentejo (PROT Alentejo), a revisão do PDM de Estremoz deverá ser adequada a este plano de hierarquia superior, quer em termos de orientações gerais, quer das normas específicas nele definidas para as diversas áreas de intervenção municipal no âmbito do ordenamento do território.

Para além das alterações que já foram efectuadas no âmbito da edificação e do ordenamento do território em espaço rural, o novo PDM resultante da revisão deverá compatibilizar-se com as restantes normas e orientações do plano regional de ordenamento do território, para além de que será obrigatório elaborar um plano de

urbanização para a sede do concelho, uma vez que o PROT Alentejo prevê que este procedimento se inicie no prazo de 18 meses a partir da sua entrada em vigor.

É ainda objectivo da autarquia promover investimentos que conduzam ao desenvolvimento sustentável, através da preservação do ambiente, do ordenamento do território, da criação de condições para a fixação de empresas e criação de emprego, bem como fomentar as acções de preservação da cultura e das tradições locais.

Neste sentido tem vindo a ser elaborado o Plano de Acção da Agenda 21 Local, o qual definirá as principais condicionantes e as potencialidades do Concelho para o seu desenvolvimento sustentável, a uma escala de intervenção mais reduzida, envolvendo todas as áreas de intervenção do Município e a participação pública alargada, permitindo assim chegar mais facilmente aos problemas e aos anseios das populações.

No âmbito da Agenda 21 Local será dada prioridade aos projectos classificados de Autonomia e Apelos 21, no âmbito do plano de acção, e que decorreram da participação pública dos cidadãos nas diversas sessões realizadas em 2011.

12

No que diz respeito à reabilitação urbana, continuaremos a desenvolver o Plano de Acção decorrente da reprogramação física e financeira que efectuámos ao Programa de Regeneração Urbana da Cidade de Estremoz e que possibilitará a concretização dos seguintes projectos:

- ✓ Arruamento estruturante desde a EN18 (junto ao Centro de Saúde) até à Avenida de Santo António (junto ao Pingo Doce) – o que facilitará a ligação entre o IP2 e a EN4, sem passar pelo centro da cidade e junto às escolas;
- ✓ Construção de eixos rodoviários de ligação entre o centro da cidade, o arruamento estruturante e a zona industrial;
- ✓ Construção da nova Central de Camionagem;
- ✓ Requalificação da Praça de Toiros, da muralha e do espaço envolvente;
- ✓ Recuperação do Teatro Bernardim Ribeiro e re-equipamento de som, luz e sistema digital de cinema 3D;
- ✓ Reabilitação do Palácio dos Marqueses de Praia e Monforte.



No Rossio Marquês de Pombal abandonámos, em definitivo, o projecto de requalificação previsto, uma vez que consideramos que o mesmo não se justifica na actual conjuntura económica. Contudo, pretendemos reabilitar a zona sul deste espaço nobre da cidade, requalificando os espaços jardins, reordenando a área destinada ao mercado tradicional e das velharias e criando condições dignas para o funcionamento do mercado diário e dos diversos stands de venda, quiosques e espaços comerciais.

As acções de requalificação urbana devem também ser extensíveis às Freguesias rurais, tendo em conta aquilo que foram as preocupações e prioridades apresentadas pelas Juntas de Freguesia. Nas Freguesias rurais importa ainda definir zonas de expansão habitacional adequadas à sua evolução demográfica e que possibilitem, desta forma, a fixação dos jovens nas áreas rurais, contrariando assim a tendência de êxodo para a cidade, tendo em conta que a valorização e a manutenção do mundo rural constitui também um suporte de vida e de dinamização da cidade.

No plano das relações com a Administração Central, e em concreto na área do ordenamento do território e do desenvolvimento rural, acompanharemos a construção da Barragem de Veiros, bem como o Plano de Ordenamento de Albufeira de Águas Públicas que lhe estará associado, para que sejam satisfeitas as necessidades efectivas dos Estremocenses e do Município, no que diz respeito ao perímetro de rega, à sua potencialidade enquanto reservatório de água para abastecimento da cidade e das freguesias que poderão vir a ser abrangidas, e ainda ao desenvolvimento recreativo e turístico de que a região poderá vir a beneficiar com a realização daquele empreendimento.

Continuaremos a diligenciar junto das Estradas de Portugal para a concretização da Variante ao IP2 a nascente da cidade, pois em muito beneficiará o ordenamento do trânsito na zona urbana, ao mesmo tempo que se traduz em menores impactes ambientais e económicos nas áreas afectadas pelo troço.

Na área da rede viária municipal o executivo dará continuidade às obras actualmente em curso e procederá à beneficiação e recuperação de outras estradas e caminhos municipais cujo estado de conservação justifique uma intervenção, com o objectivo de conferir aos mesmos maior segurança rodoviária.

No que diz respeito aos caminhos rurais, apostaremos na sua recuperação, tendo em conta que os mesmos se revestem da maior importância para contrariar o isolamento das populações rurais e garantir o seu acesso aos bens e serviços de que diariamente necessitam, quer nas sedes de Freguesia, quer na sede do Concelho.

Objectivo 3 – ACRESCENTAR MAIS VALOR AO CONCELHO: DINAMIZAR A ECONOMIA

A dinamização e o desenvolvimento da economia estão intimamente associados ao conceito de desenvolvimento sustentável, o que implica a conjugação dos factores ambientais e sociais com os factores de natureza económica, garantindo assim a prosperidade das gerações futuras.

Para alcançar uma dinâmica económica, social e ambiental de forma sustentada e sustentável, será prioridade da autarquia:

- ✓ a dinamização e a renovação das actividades económicas tradicionais, através do reforço dos factores de competitividade;
- ✓ a diversificação da especialização produtiva, potenciando actividades económicas emergentes de maior valor acrescentado e/ou maior intensidade tecnológica, com a conseqüente criação de empregos qualificados;
- ✓ a captação de actividades económicas associadas às vantagens logísticas do Concelho, resultantes da sua posição geográfica e da sua proximidade à área metropolitana de Lisboa e à fronteira espanhola;
- ✓ a participação em redes mais alargadas, através do aprofundamento da cooperação territorial e transfronteiriça;
- ✓ o reforço da competitividade e da atractividade da cidade, associando-a de forma inovadora e eficaz ao espaço envolvente (complementaridade entre o espaço urbano e o espaço rural), garantindo assim a coesão social e territorial;
- ✓ a promoção de iniciativas que visem a obtenção de padrões de excelência ambiental, através de uma gestão mais eficiente dos recursos naturais e das energias alternativas.

A base económica do Concelho de Estremoz integra um conjunto de actividades tradicionais provenientes da exploração e transformação de vários recursos endógenos, como a agricultura, o artesanato, a agro-indústria e a indústria extractiva do mármore, que são susceptíveis de melhorar os seus níveis de competitividade e, desta forma, aumentar o seu contributo para a produção local, regional e nacional.

Uma das apostas no desenvolvimento económico do Concelho passará pela dinamização e recuperação destas actividades económicas, numa primeira abordagem, através do apoio à instalação e/ou recuperação de pequenas e médias empresas que no Concelho se queiram instalar.

Neste contexto, tendo já sido aprovada a alteração ao plano de pormenor da Zona Industrial de Arcos, avançaremos em 2012 com a construção das infra-estruturas que permitirão a instalação de um maior número de empresas, de dimensão variada, dando resposta a diversas solicitações e fomentando a criação de mais postos de trabalho e, conseqüentemente, promovendo a fixação de população no concelho.

A policultura das periferias urbanas tem também algum peso na economia local, em especial no segmento muito específico da economia de base familiar, assistindo-se a uma enorme diversidade da produção hortícola e frutícola, sendo os produtos, em grande parte, comercializados no tradicional Mercado Semanal que decorre todos os sábados no centro da cidade. Trata-se de uma imagem de marca da cidade que, semanalmente, faz afluir a Estremoz milhares de pessoas, oriundas das freguesias rurais, dos concelhos limítrofes, da região Alentejo, de outros pontos do país e também da vizinha Espanha.

No sector da pecuária, o predomínio da produção de ovinos e de suínos tem reflexos numa diversificada gastronomia com base no borrego e na produção agro-industrial de enchidos de qualidade certificada. Para além disso, a força da pecuária no Concelho é notória aquando da realização da FIAPE, onde a exposição animal tem vindo a consagrar-se como uma das melhores do Alentejo. Queremos fortalecer este sector, através da criação de condições, no Parque de Feiras, para a realização de leilões de gado ovino e bovino.

Ainda no âmbito das Feiras continuaremos a realizar uma série de eventos no Parque de Feiras e noutros pontos da cidades, com destaque para os certames já existentes



(FIAPE, Feira de Artesanato, Cozinha dos Ganhões, Feira de Saldos de Stocks, Mercado do Lago, Feira de Antiguidades) e para outros eventos que a autarquia pretende implementar, numa óptica de maior projecção e valorização sócio-económica do Concelho.

A autarquia desenvolverá esforços no sentido de apoiar a instalação de novas unidades de produção agro-industrial no Concelho (vinhos, azeites, enchidos...) e de incentivar e fortalecer o papel do Mercado Semanal de Estremoz como forma de apoio às populações rurais e de dinamização da cidade.

O sector do turismo tem vindo gradualmente a ganhar importância no seio da região Alentejo e também no Concelho de Estremoz é notório o crescimento do sector, graças à diversidade dos nossos recursos naturais, patrimoniais e culturais, cuja autenticidade e singularidade são potenciadoras de uma utilização e dinamização sustentada desses recursos.

O Plano Estratégico de Desenvolvimento Turístico continuará a apostar na divulgação, dinamização e promoção daquilo que melhor temos, e na criação estratégias, que passam pela identificação e pela atracção de actividades relevantes para a consolidação do cluster local de turismo, mas também pela promoção da aproximação entre os diversos agentes da oferta turística (alojamento, restauração, serviços complementares de turismo, empresas de animação, agências de viagens, Entidade Regional de Turismo...).

Continuaremos a desenvolver iniciativas de promoção turística, tais como a criação de novos produtos turísticos (como foram exemplo os concursos Rainha Santa), o desenvolvimento de vídeos e acções promocionais, a criação de rotas turísticas na cidade e no concelho, bem como uma série de projectos associados à imagem “Estremoz tem mais encanto”.

Destaque ainda para o Programa Corredor Azul (Rede Urbana para a Competitividade e Inovação), através do qual será efectuada a recuperação do Convento de Santo António e a adaptação das suas instalações de forma a acolher o Centro de Ciência Viva de Estremoz.

Finalmente, e ainda no âmbito da cooperação com outras instituições, é de salientar a intenção de criação de novos acordos de gemação, que permitam a realização de investimentos que visem aumentar / melhorar a capacidade de cooperação e desenvolvimento entre os Municípios envolvidos. Ao mesmo tempo, pretendemos reforçar as relações com Zafra, no âmbito da cooperação entre feiras pecuárias e na área das energias renováveis.

Objectivo 4 – PROTEGER E VALORIZAR O AMBIENTE: GARANTIR MAIS QUALIDADE DE VIDA

A garantia de um abastecimento de água em quantidade e em qualidade, o acesso a um sistema público de saneamento e a recolha e tratamento dos resíduos sólidos urbanos serão uma prioridade para a autarquia, pois se pretendemos garantir mais qualidade de vida, é também necessário garantir mais água, mais saneamento e menos resíduos no Concelho de Estremoz.

Em 2010 o executivo decidiu abandonar o Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Águas e Saneamento – Águas do Centro Alentejo. Continuamos a aguardar que a senhora Ministra da Agricultura, do Mar, do Ambiente e do Ordenamento do Território elabore e mande publicar despacho de autorização da saída do sistema, para que possamos enveredar por uma solução alternativa que permita aos Estremocenses usufruírem de uma rede de abastecimento de águas e de saneamento passível de satisfazer os requisitos que hoje em dia são sinónimo de qualidade de vida.

Não colocamos de parte a concessão do sistema, desde que o contrato a celebrar garanta que o Município conseguirá assegurar um preço da água justo para os Estremocenses e que a receita obtida com a concessão nos permita desenvolver os investimentos necessários à criação das infra-estruturas que possibilitem elevar o nível de qualidade de vida do Concelho, nas mais diversas áreas, em especial na área do saneamento básico.

Nesta área, julgamos ser imprescindível a construção de ETAR's nos aglomerados que ainda não possuem este equipamento, quer através da instalação de ETAR's compactas, quer da construção de ETAR's de maior dimensão, em função do número



de habitantes servidos. Em 2012 procuraremos dar resposta à construção das ETAR's de S. Domingos (Venda do Ferrador), pois há que assegurar o tratamento das águas que irão abastecer a Albufeira de Ana Loura; mas também em Evoramonte, Glória e aos aglomerados de menor dimensão, como as Mártires, Frandina e Mamporcão.

O Município de Estremoz produz diariamente, em média, cerca de 20 toneladas de resíduos sólidos urbanos. Para melhorar a eficiência e a qualidade da recolha dos resíduos sólidos urbanos, iremos proceder à aquisição de uma nova viatura de recolha e ao reforço do número de contentores colocados à disposição, quer na cidade, quer nas áreas rurais.

É nossa intenção criar mais e melhores espaços verdes urbanos na cidade e nos aglomerados rurais, ao mesmo tempo que pretendemos requalificar os existentes, em especial a Mata e o Jardim Municipais.

Está em desenvolvimento o projecto do Parque Urbano de Estremoz, cuja construção esperamos poder iniciar em 2012, para que possamos vir a beneficiar de um amplo espaço de recreio e lazer que a população há muito anseia.

Objectivo 5 – INVESTIR NA EDUCAÇÃO, NA CULTURA E NO DESPORTO

A estratégia da autarquia nas áreas da cultura, do desporto e da educação continuará a ser desenvolvida de forma abrangente, envolvendo todos e começando, obviamente, pelos mais jovens. Desta forma, as novas gerações poderão vir a assumir um importante papel na construção e desenvolvimento de novos movimentos culturais, ao mesmo tempo que assegurarão a manutenção dos existentes.

Na área da Educação, a autarquia continuará a desenvolver todos os esforços para que a comunidade escolar do Concelho de Estremoz possua os meios humanos, técnicos e pedagógicos que garantam a todas as crianças e jovens um ambiente que motive a aprendizagem e que contribua para a melhoria progressiva dos níveis de qualificação das populações.



A autarquia procurará ser um parceiro empenhado na melhoria do ensino no Concelho de Estremoz, com vista ao desenvolvimento de uma sociedade que espelhe os conceitos de democratização, qualidade, exigência e igualdade de oportunidades dos seus cidadãos.

A gestão do parque escolar, a organização dos refeitórios e dos transportes escolares são áreas da acção social escolar que entendemos ser fundamentais para o sucesso escolar e para contrariar o seu abandono. Ao mesmo tempo são medidas de apoio às famílias que importa manter e reforçar. Também nesta área as Freguesias desempenham um importante papel, através da realização de protocolos de delegação de competências nas áreas dos refeitórios e dos transportes escolares.

Depois de desenvolvido o projecto e da obra adjudicada, em 2012 irá ser construído o novo edifício na Escola Básica do 1.º Ciclo da Mata, com demolição do existente, com vista à melhoria das condições técnico-pedagógicas daquela escola e criando condições para que, no outro edifício, possam ser libertadas salas para o alargamento da rede de jardins-de-infância da cidade.

Ainda na área da educação, continuaremos a apoiar projectos educativos do Agrupamento de Escolas, desenvolveremos a Feira das Escolas e apoiaremos a realização do Ciência na Rua, bem como outras actividades do Centro de Ciência Viva.

Na área da Cultura, o principal investimento de curto prazo é o apetrechamento do Teatro Bernardim Ribeiro com equipamentos mais adequados às novas tecnologias, tendo em conta que se procedeu a um forte investimento na sua recuperação e que estes equipamentos poderão beneficiar do apoio dos fundos comunitários. Depois de termos investido no equipamento para projecção de cinema digital, serão instalados novos equipamentos de som e luz, bem como tecnologia que permita a projecção de filmes em 3D.

No que diz respeito aos Núcleos Museológicos, continuaremos a realizar exposições temporárias e permanentes, tanto no Museu Municipal Prof. Joaquim Vermelho, como na Galeria D. Dinis e na Sala de Exposições do Centro Cultural. Ao mesmo tempo, pretendemos desenvolver uma solução definitiva para a instalação do Museu da Alfaia



Agrícola. Desenvolveremos a candidatura ao PROMUSEUS, que nos permitirá beneficiar de apoios nesta área.

As actividades culturais terão em conta a existência de vários públicos, de múltiplos interesses, exigências e sensibilidades, pelo que tentarão ser representativas de uma realidade local, em defesa das nossas tradições, mas ao mesmo tempo perspectivadas tendo em conta uma realidade global, à qual não podemos estar alheios e na qual queremos participar, de modo a conhecer outros modos e padrões culturais.

Neste sentido, e tendo em conta o financiamento comunitário, apostaremos no programa TEIAS – Rede Cultural do Alentejo, para o desenvolvimento de várias iniciativas que têm em conta diversos géneros culturais e temáticas diversificadas: teatro, música popular, música erudita, folclore, entre outros.

Sob o lema de “Estremoz Mais Desporto”, continuaremos a desenvolver uma série de iniciativas na área desportiva e da juventude, tais como caminhadas, natação, “Programa Motricidade nos Lares”, Jogos da Zona dos Mármore, comemorações do Dia da Juventude, entre outras actividades.

20

Na área dos equipamentos desportivos, no Pavilhão Municipal pretendemos realizar obras de conversão de arrumos em dois novos balneários, para que possam vir a realizar-se torneios com maior dignidade.

Como o Pavilhão B (Multiusos) do Parque de Feiras foi projectado tendo em conta a possibilidade da sua adequação à prática desportiva e uma vez que um dos principais problemas com que nos defrontamos é a ocupação excessiva do pavilhão desportivo municipal, criaremos as condições para a prática desportiva naquele pavilhão, o que passa pela instalação de piso, vedação e bancadas amovíveis, bem como de balneários de apoio.

O Movimento Associativo, de carácter cultural, desportivo ou recreativo, constitui uma importante forma de salvaguarda das nossas tradições e valores, pois é responsável pela realização de um conjunto de iniciativas que contribuem para o desenvolvimento cultural e desportivo do Concelho. Ao mesmo tempo, as associações são veículos de promoção de Estremoz, pois representam o Concelho em diversos pontos do país e

do estrangeiro. A Câmara Municipal continuará a apoiar as suas iniciativas e actividades, através do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Cultural e Desportivo (PADC e PADD).

Objectivo 6 – CONSTRUIR O FUTURO, COM RESPEITO PELO PASSADO

O Concelho de Estremoz possui um vasto património histórico, arquitectónico e arqueológico, cujos principais exemplos são os centros históricos de Estremoz, Evoramonte e Veiros, a Villa Lusitano-Romana de Santa Vitória do Ameixial e inúmeros exemplares da arquitectura rural civil e religiosa (azenhas, moinhos, quintas de recreio, fontanários, ermidas e capelas). Grande parte deste património está classificado, ou em vias de classificação, o que atesta a sua importância no contexto nacional, regional e local.

Temos a noção de que para construir o presente e o futuro é necessário conhecer e respeitar o passado; por outras palavras, a construção e a intervenção do Homem na paisagem deve sempre respeitar o espírito de cada lugar e garantir a sua utilização pelas gerações futuras. Isto significa que há uma obrigação moral de intervirmos de forma consciente no presente e de respeitarmos a história e as memórias colectivas (ou individuais) de cada lugar, pois só desta forma garantimos a sua permanência e existência no futuro.

Nesta perspectiva, assume importância a salvaguarda do património arquitectónico, arqueológico e paisagístico. No entanto, esta salvaguarda não pode ser entendida apenas de uma forma restritiva, ou seja, da conservação ou da mimetização dos valores em função da sua época de construção. É necessário que se tenha consciência que cada época corresponde a um tempo, a uma vivência diferente dos espaços e dos edifícios. Por isso, na nossa época, é necessário que a salvaguarda dos valores patrimoniais tenha em conta a sua história, mas também que seja capaz de responder às necessidades e às vivências de hoje e de amanhã.

O Concelho é também muito rico em património imaterial, como é o caso da tradição barrística ou da poesia popular. Por isso, a salvaguarda da herança do passado e a recuperação das memórias culturais colectivas passa também pelo desenvolvimento de acções de dinamização e protecção deste património imaterial.



A riqueza patrimonial do Concelho é muito diversificada: desde o património paisagístico, às ermidas e capelas, moinhos e azenhas, espaços arqueológicos da época romana e anterior, locais simbólicos (Convenção de Evoramonte, Batalha do Ameixial) e centros históricos de rara beleza. É este património que é necessário inventariar, recuperar e promover, com vista à sua dinamização e à promoção da sua capacidade de gerar desenvolvimento económico.

Neste processo de inventariação e recuperação assume particular importância a Candidatura das Fortificações de Estremoz a Património Mundial. Trata-se de uma candidatura em rede que já foi apresentada ao Comité da UNESCO, em conjunto com os municípios de Elvas, Marvão, Almeida e Valença. Esta candidatura a Património da Humanidade baseia-se no denominador comum que se materializa na existência de um conjunto de fortificações de carácter abaluartado que redesenharam a paisagem da zona de fronteira entre Portugal e Espanha, conferindo-lhe um aspecto singular e extremamente relevante do ponto de vista patrimonial.

Tendo em conta o pressuposto de que poderão vir a ser classificadas as povoações com fortificações melhor conservadas, é de todo o interesse que a autarquia desenvolva as diligências necessárias junto da Administração Central, em especial junto da Direcção Regional de Cultura do Alentejo, no sentido de se proceder à recuperação e valorização das muralhas e baluartes de Estremoz.

Em relação ao espaço rural, é nossa intenção proceder à recuperação e valorização do património edificado rural (ermidas, azenhas, fontanários...), como forma de salvaguarda da herança dos nossos antepassados e sua transmissão às gerações futuras. Para além do património edificado, inclui-se aqui o vastíssimo património a ele associado e que constituiu (e nalguns casos ainda constitui) a base económica de subsistência de muitas famílias: as hortas e ferragiais, que pretendemos também transportar para o espaço urbano, mantendo assim a ligação entre a cidade e o mundo rural.

Finalmente, julgamos que a construção do nosso futuro, com base no respeito pelo nosso passado, pode ainda ser conseguida através da exploração do potencial de figuras e acontecimentos emblemáticos da nossa História, tal como temos vindo a fazer com a figura da Rainha Santa Isabel.



Anexo I - PROPOSTAS DAS FREGUESIAS

FREGUESIA	OBRA / INICIATIVA
Arcos	Implementação da Zona Industrial de Arcos
	Criação de loteamentos residenciais
	Rede de saneamento e ETAR de Mamporcão
	Melhoria da rede de drenagem de águas pluviais
	Intervenção na Rua José Lúcio da Silva Cardoso
	Requalificação paisagística do Largo 1.º de Maio
	Construção de parque infantil na urbanização Quinta das Pedras
	Requalificação do Parque Desportivo da Freguesia
Estremoz (Santa Maria)	Construção da rede de saneamento e ETAR de Frandina, Mamporcão e Mártires
	Requalificação da Avenida de Santo António
	Intervenção no espaço público envolvente às Portas dos Currais
	Pavimentações no Monte da Razão, caminho da Fonte do Imperador e estrada da Lagareta/Mártires
	Alargamento e intervenção no antigo caminho da Glória
	Recuperação da Mata Municipal
	Iluminação da entrada poente da cidade e da Estrada de São Lázaro
	Intervenção nos espaços exteriores do Bairro da Cobata
	Intervenção nos espaços exteriores em vários pontos do Bairro de Mendeiros
	Calçamento dos passeios junto ao gradeamento da EB2,3 Sebastião da Gama
	Calçamento do passeio junto ao Centro de Saúde
	Estudar a implementação de ecopista entre a Mata e a Zona Industrial
Estremoz (Santo André)	Instalação de uma nova sede da junta de freguesia
	Plano Local de Promoção das Acessibilidades
	Requalificação da zona envolvente à Porta da Frandina
	Requalificação da zona envolvente ao Arco de Santarém
	Criação de rotas turísticas temáticas na zona histórica
	Pavimentação de ruas e requalificação de passeios
Evoramonte	Recuperação e requalificação do Jardim Público
	Alargamento do abastecimento de águas ao Sítio das Hortas
	Construção da ETAR
	Conservação e alargamento do CM1033 (acesso ao centro histórico)
	Recuperação do edifício da antiga Casa do Povo / Centro Cultural
	Construção de passeios no Bairro das Correias
	Criação de loteamento municipal, a custos controlados
	Beneficiação e conservação de caminhos rurais
	Criação de parques de estacionamento periféricos ao Centro Histórico
Requalificação da Praça dos Aviadores	
Glória	Recuperação do edifício da Antiga Casa da Câmara
	Realização de obras de infraestruturização do Bairro do Outeiro
	Resolução do problema de abastecimento de água no Monte da Estrada
	Criação de jardim junto à Urbanização do Monte da Estrada
	Apoio na aquisição de viatura para transportes escolares
São Bento de Ana Loura	Melhoria dos caminhos rurais
	Recuperação da EM 545 (S. Bento de Ana Loura / S. Domingos)
	Recuperação do EM 505 (S. Bento de Ana Loura / S. Lourenço)
São Bento do Ameixial	Recuperação da Igreja da Freguesia
	Recuperação de vários caminhos rurais
	Pavimentação de vários arruamentos
	Alargamento da rede de saneamento na Rua do Monte Novo
São Bento do Ameixial	Alargamento da rede de saneamento ao Monte do Forte
	Recuperação da cobertura do Posto Médico



FREGUESIA	OBRA / INICIATIVA
São Bento do Cortiço	Construção de Depósito e melhoria do abastecimento de água
	Construção da ETAR de Mourinhos e alargamento da rede de saneamento
	Reparação da fossa colectiva junto ao Ribeiro do Campo
	Pavimentação do caminho do Monte da Eira das Pedras
	Execução de rotunda junto ao Cemitério da Freguesia
	Execução de passeios em vários arruamentos
São Domingos de Ana Loura	Alargamento e recuperação do Cemitério
	Aquisição de terreno e construção de Espaço Verde
	Aquisição de terreno e construção de polidesportivo
	Construção de parques infantis na Venda do Ferrador e no Espinheiro
	Realização de obras de recuperação na Escola Básica de S. Domingos
São Lourenço de Mamporcão	Requalificação da zona envolvente à junta de freguesia e polidesportivo
	Construção de passeios no caminho entre IP2 e entrada da povoação
	Conclusão da pavimentação e drenagem no Loteamento Farjeal da Aldeia
	Pavimentação do caminho de acesso ao Cemitério da Freguesia
Santa Vitória do Ameixial	Abastecimento de água e saneamento aos Montes da Folgada, Sotão, Ramalho e Pinheiro
	Pavimentação dos caminhos que dão acesso a estes aglomerados
	Pavimentação do acesso ao Monte dos Pretos
	Alargamento do Cemitério
	Arranjo de caminhos rurais na área da freguesia
	Pavimentação da Rua do Monte das Piteiras
	Recuperação do Polidesportivo e construção de balneários de apoio
	Melhoria da iluminação pública
	Apoio à construção do Centro de Dia para idosos
Santo Estêvão	Regularização das bermas e valetas da estrada dos Cardeais
	Aquisição de viatura para realização dos transportes escolares
	Ampliação da sede da Junta, com construção de garagem e escritório
Veiros	Requalificação de passeios no arruamento de entrada na vila e Bairro da Pedra Alçada
	Pavimentação de arruamentos
	Execução do sistema de abastecimento de água à Fonte Nova
	Recuperação do polidesportivo

Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015

N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2011	2012			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO	
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2013	2014	2015		
1. FUNÇÕES GERAIS																					
1.1.0. Serviços gerais da administração pública																					
1.1.1. Administração geral																					
02 001	2002	07.01.09	1.1.1.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	O				DAF	2002	2015	-	197.780	20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	20.000	277.780
02 007	2002	07.01.06.02	1.1.1.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE VIATURAS	O				DAF	2002	2015	-	574.477	65.000		65.000	20.000	20.000	20.000	20.000	699.477
		07.02.05	1.1.1.										-	0	2.750		2.750	2.750	2.750	2.750	11.000
02 008	2002	07.01.02.03	1.1.1.	REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	O				DOMLC	2002	2015	-	0	5		5	5	5	5	5	20
		07.01.03.07	1.1.1.										200.571	200.000		200.000	50.000	50.000	50.000	550.571	
02 009	2002	07.01.11	1.1.1.	AQUISIÇÃO DE FERRAMENTAS E UTENSÍLIOS PARA OS DIVERSOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	O				DOMLC	2002	2015	-	102.963	5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	122.963
02 047	2002	07.01.01	1.1.1.	AQUISIÇÃO DE TERRENOS	O				DAF	2002	2015	-	614.484	40.000		40.000	100.000	100.000	100.000	100.000	954.484
06 005	2006	07.01.07	1.1.1.	MODERNIZAÇÃO E INFORMATIZAÇÃO ADMINISTRATIVA	O				DAF	2006	2015	-	110.971	25.000		25.000	25.000	25.000	25.000	25.000	210.971
		07.01.08											109.911	5.000		5.000	20.000	20.000	20.000	174.911	
		07.01.09											35.759	500		500	2.000	2.000	2.000	42.259	
		08.05.01.04											41.030	15.000		15.000	15.000	15.000	15.000	101.030	
06 006	2006	07.01.10.02	1.1.1.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE MAQUINARIA E EQUIPAMENTOS PARA OS DIVERSOS SERVIÇOS MUNICIPAIS	O				DAF	2006	2015	-	516.710	60.000		60.000	20.000	20.000	20.000	20.000	636.710
		07.02.07	94.592										20.000		20.000	20.000	20.000	20.000	174.592		
06 011	2006	07.01.13	1.1.1.	ELABORAÇÃO DE ESTUDOS, PLANOS E PROJECTOS	O				DAU	2006	2015	-	128.266	100.000		100.000	200.000	200.000	200.000	828.266	
06 018	2006	07.01.02.02	1.1.1.	AQUISIÇÃO DE PRÉDIOS URBANOS	O				DAF	2006	2015	-	27.799	5		5	100.000	100.000	100.000	327.804	
		07.01.03.07											250.000	30.000		30.000	100.000	100.000	100.000	580.000	
10 001	2010	07.01.03.01	1.1.1.	RECUPERAÇÃO DA ALA POENTE DO EDIFÍCIO DA CÂMARA	E				DOMLC	2010	2014	0	0	5.000		5.000	200.000	100.000	0	305.000	
10 002	2010	07.01.03.01	1.1.1.	CRIAÇÃO DE NOVO ESTALEIRO MUNICIPAL	O				DOMLC	2010	2014	0	0	50.000		50.000	200.000	100.000	0	350.000	
11 001	2011	07.01.09	1.1.1	CRIAÇÃO DO BALCÃO ÚNICO	O				SAAM	2011	2014	1	0	5		5	50.000	50.000	0	100.005	
Total de Administração geral													3.005.313	643.265		643.265	1.149.755	949.755	699.755	6.447.843	
1.2.0. Segurança e ordem públicas																					
1.2.1. Protecção civil e luta contra incêndios																					
06 001	2006	08.07.01	1.2.1.	APOIO A INSTITUIÇÕES NA ÁREA DA SEGURANÇA, PROTECÇÃO CIVIL E LUTA CONTRA INCÊNDIOS	O				DAF	2006	2015	-	247.125	54.375		54.375	54.375	54.375	54.375	464.625	
11 002	2011	07.01.10.02	1.2.1	GABINETE MUNICIPAL DE PROTECÇÃO CIVIL	O				P.Civil	2011	2015	-		5		5	5.000	5.000	5.000	15.005	

Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015

N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2011	2012			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2013	2014	2015	
						10 021	2010	07.01.10.02		1.2.1	PREVENÇÃO E GESTÃO DE RISCOS NA ÁREA DA PROTECÇÃO CIVIL			O			60	P.Civil	2010	
11 003	2011	07.01.13	1.2.1	ELABORAÇÃO DE PROJECTOS DE SEGURANÇA DOS EDIFÍCIOS MUNICIPAIS	O				DAU	2011	2015	-		5		5	5.000	5.000	5.000	15.005
Total de Protecção civil e luta contra incêndios													247.125	54.390		54.390	69.375	69.375	69.375	509.640
Total de Segurança e ordem públicas													247.125	54.390		54.390	69.375	69.375	69.375	509.640
Total de Funções gerais													3.252.438	697.655		697.655	1.219.130	1.019.130	769.130	6.957.483
2. FUNÇÕES SOCIAIS																				
2.1.0. Educação																				
2.1.1. Ensino não superior																				
06 008	2006	07.01.03.05	2.1.1.	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE EQUIPAMENTOS DE EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	E/O				DOMLC	2006	2015	-	357.519	15.000		15.000	50.000	50.000	50.000	522.519
06 021	2006	07.01.10.02	2.1.1.	MODERNIZAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DO PARQUE ESCOLAR	O				DCIL	2006	2015	-	23.835	35.000		35.000	50.000	50.000	50.000	208.835
09 008	2009	07.01.03.05	2.1.1	CENTRO ESCOLAR SEBASTIÃO DA GAMA	E			80	DCIL	2009	2012	4	2.723.210	1.900.000		1.900.000	0	0	0	4.623.210
		07.01.10.02			O										0	50.000		50.000	0	0
10 010	2010	07.01.07	2.1.1	APETRECHEMENTO TECNOLÓGICO DAS ESCOLAS DO 1.º CEB	O				DCIL	2010	2012	0	455	5		5	0	0	0	460
		08.05.01.04													12.000		12.000	0	0	0
11 004	2011	07.01.03.05	2.1.1	CONSTRUÇÃO DE NOVO EDIFÍCIO DA ESCOLA DA MATA	E			85	DOMLC	2011	2012	2		820.000		820.000	0	0	0	820.000
11 005	2011	07.01.03.05	2.1.1	RECUPERAÇÃO DO EDIFÍCIO ANTIGO DA EB 2,3 SEBASTIÃO DA GAMA	E				DOMLC	2012	2014			5		5	100.000	150.000	0	250.005
Total de Ensino não superior													3.105.019	2.832.010		2.832.010	200.000	250.000	100.000	6.487.029
Total de Educação													3.105.019	2.832.010		2.832.010	200.000	250.000	100.000	6.487.029
2.3.0 Segurança e acção																				
2.3.2 Acção social																				
02 025	2002	08.07.01	2.3.2.	APOIO A OBRAS A PROMOVER POR INSTITUIÇÕES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL	O				DCIL	2002	2015	-	144.275	10.000		10.000	25.000	25.000	25.000	229.275
Total de Acção social													144.275	10.000		10.000	25.000	25.000	25.000	229.275
Total de Segurança e acção sociais													144.275	10.000		10.000	25.000	25.000	25.000	229.275
2.4.0 Habitação e serviços colectivos																				
2.4.2 Ordenamento do território																				
03 172	2003	07.01.13	2.4.2.	ELABORAÇÃO DO ESTUDO GLOBAL DA UNOR I - PIER	O				DAU	2003	2012	2	20.570	89.335		89.335	0	0	0	109.905

Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015

N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2011	2012			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2013	2014	2015	
						03 195	2003	07.03.03.13		2.4.2.	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS EM LOTEAMENTOS MUNICIPAIS			A/E/O				DOMLC	2003	
06 010	2006	07.01.10.02	2.4.2.	INTERVENÇÕES DE REQUALIFICAÇÃO URBANA NO CONCELHO	A/E/O				DOMLC	2006	2015	1	50.169	5.000		5.000	25.000	50.000	50.000	180.169
		120.514											5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	140.514	
		634.172											300.000		300.000	200.000	200.000	200.000	1.534.172	
		0											5.000		5.000	5.000	5.000	5.000	20.000	
09 010	2009	07.03.03.13	2.4.2.	ARRANJO URBANÍSTICO DO ROSSIO E LARGOS E ADJACENTES	A/E/O				DOMLC	2009	2012	1	143.275	248.825		248.825	0	0	0	392.100
09 011	2009	07.03.03.13	2.4.2.	REFUNCIONALIZAÇÃO DA AREA ENVOLVENTE DA ESTAÇÃO DOS CAMINHOS DE FERRO	E/O				DOMLC	2009	2012	0	11.900	38.842		38.842	0	0	0	50.742
10 011	2010	07.03.03.01	2.4.2.	REQUALIFICAÇÃO DA AVENIDA DE SANTO ANTÓNIO	A/O				DOMLC	2010	2012	0	0	120.000		120.000	0	0	0	120.000
10 012	2010	07.01.13	2.4.2.	PLANO DE URBANIZAÇÃO DE ESTREMOZ	O				DAU	2010	2013	0	0	5.000		5.000	75.000	0	0	80.000
10 013	2010	07.01.13	2.4.2.	REVISÃO DO PLANO DE PORMENOR DA ZONA INDUSTRIAL DE ESTREMOZ	O				DAU	2010	2013	0	0	5		5	50.000	0	0	50.005
11 006	2011	07.01.03	2.4.2.	ELABORAÇÃO DO PLANO DE INTERVENÇÃO NAS TRASEIRAS DOS CONGREGADOS	O				DAU	2011	2013	0	0	100.000		100.000	100.000	0	0	200.000
11 007	2011	07.01.03.07	2.4.2.	RECUPERAÇÃO DO PALÁCIO MARQUESES DA PRAIA E MONFORTE	O			95,00	DOMLC	2011	2012	2	9.131	1.910.000		1.910.000	0	0	0	1.919.131
11 008	2011	07.01.04.13	2.4.2.	RECUPERAÇÃO DA PRAÇA DE TOIROS DE ESTREMOZ	E			95,00	DOMLC	2011	2012	2	0	2.000.000		2.000.000	0	0	0	2.000.000
11 009	2011	07.01.13	2.4.2.	ELABORAÇÃO DO PLANO LOCAL DE PROMOÇÃO DAS ACESSIBILIDADES	O			71,65	DAU	2011	2012	1	0	50.000		50.000	0	0	0	50.000
Total de Ordenamento do território													1.044.209	4.927.007	0	4.927.007	510.000	310.000	310.000	7.101.216
			2.4.3	Saneamento																
05 223	2005	07.03.03.03	2.4.3.	CONSTRUÇÃO DE ETAR'S NO CONCELHO	O			85	DASU	2005	2015	0	0	60.000		60.000	100.000	100.000	100.000	360.000
06 012	2006	07.03.03.02	2.4.3.	MELHORIA, AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE DE SANEAMENTO NO CONCELHO	A/E/O				DASU	2006	2015	-	42.254	15.000		15.000	50.000	50.000	50.000	207.254
10 014	2010	07.03.03.03	2.4.3	CONSTRUÇÃO DE ETAR'S COMPACTAS EM AGLOMERADOS DE PEQUENA DIMENSÃO E NA FREGUESIA DE GLÓRIA	A/E/O				DASU	2010	2015	0	0	50.000		50.000	100.000	50.000	50.000	250.000
Total de Saneamento													42.254	125.000		125.000	250.000	200.000	200.000	817.254
			2.4.4	Abastecimento de água																
02 069	2002	07.03.03.07	2.4.4.	REFORÇO, AMPLIAÇÃO E CONSERVAÇÃO DA REDE DE ÁGUAS NO CONCELHO	A/E/O				DASU	2002	2015	-	533.747	100.000		100.000	50.000	50.000	50.000	783.747
02 075	2002	07.01.10.02	2.4.4.	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS - ABASTECIMENTO DE ÁGUAS	O				DASU	2002	2013	-	419.917	300.000		300.000	100.000	0	0	819.917
Total de Abastecimento de água													953.664	400.000		400.000	150.000	50.000	50.000	1.603.664

Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015

N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2011	2012			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2013	2014	2015	
2.4.5 Resíduos sólidos																				
02 078	2002	07.01.06.01 07.01.10.01 07.02.05	2.4.5	AQUISIÇÃO E REPARAÇÃO DE EQUIPAMENTOS PARA RECOLHA DE RSU	O				DASU	2002	2015	-	234.554 149.182	5.000 25.000 60.000	5.000 25.000 60.000	5.000 50.000 60.000	5.000 25.000 60.000	5.000 25.000 60.000	254.554 274.182 240.000	
Total de Resíduos sólidos													383.737	90.000	90.000	115.000	90.000	90.000	768.737	
2.4.6 Protecção do meio ambiente e conservação da natureza																				
02 082	2002	07.01.03.07	2.4.6	CONSTRUÇÃO, REPARAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE INSTALAÇÕES SANITÁRIAS PÚBLICAS	A/E/O				DASU	2002	2015	-	32.022	2.500	2.500	2.500	5.000	5.000	47.022	
08 001	2008	07.01.03.07	2.4.6	CANIL MUNICIPAL	A/E/O				DASU	2008	2013	-		12.500	12.500	12.500	0	0	25.000	
02 084	2002	07.01.03.01	2.4.6	BENEFICIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL	A/E/O				DASU	2002	2015	-	87.300	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	91.300	
		07.01.10.02											364	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	4.364	
		07.03.03.12											4.647	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	8.647	
02 087	2002	07.01.10.02	2.4.6	CONSTRUÇÃO E BENEFICIAÇÃO DE ZONAS VERDES	A/E/O				DASU	2002	2015	-	2.500	2.500	5.000	5.000	5.000	17.500		
		07.03.03.05											19.207	2.500	2.500	5.000	5.000	5.000	36.707	
11 013	2011	07.03.03.05	2.4.6	PARQUE URBANO DE ESTREMOZ	O			85	DAU	2011	2014	0	0	100.000	100.000	200.000	250.000	0	550.000	
12 001	2012	07.03.03.12	2.4.6	AMPLIAÇÃO DO CEMITÉRIO MUNICIPAL	O				DASU	2012	2014	0	0	30.000	30.000	50.000	100.000	0	180.000	
Total de Protecção do meio ambiente e conservação da natureza													143.539	153.000	153.000	278.000	368.000	18.000	960.539	
Total de Habitação e serviços colectivos													2.567.402	5.695.007	5.695.007	1.303.000	1.018.000	668.000	11.251.409	
2.5.0 Serviços culturais, recreativos e religiosos																				
2.5.1 Cultura																				
02 100	2002	07.01.03.02	2.5.1	CONSTRUÇÃO DE NOVA BIBLIOTECA E ARQUIVO HISTÓRICO MUNICIPAL	E				DOMLC	2002	2015	1	17.808	76.100	76.100	500.000	500.000	0	1.093.908	
02 106	2002	08.07.01	2.5.1	APOIO À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DAS INSTITUIÇÕES CULTURAIS DO CONCELHO	O				DCIL	2002	2015	-	112.636	5.000	5.000	5.000	5.000	5.000	132.636	
06 019	2006	07.01.03.02	2.5.1	CONSERVAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS CULTURAIS DO MUNICÍPIO	E/O				DOMLC	2006	2015	-	193.849	10.000	10.000	25.000	50.000	20.000	298.849	
		07.01.04.13											50.000	50.000						
07 001	2007	07.01.12	2.5.1	AQUISIÇÃO DE ESPÓLIO CULTURAL	O				DCIL	2007	2015	-	2.228	1.000	1.000	1.000	1.000	1.000	6.228	
10 004	2010	07.01.03.02	2.5.1	CENTRO INTERPRETATIVO DO CONVENTO DE SANTO ANTÓNIO	E/O			95	DOMLC	2010	2012	2	40.750	1.800.000	1.800.000	0	0	0	1.840.750	
10 005	2010	07.01.03.02	2.5.1	RECUPERAÇÃO DO TEATRO BERNARDIM RIBEIRO	E/A			95	DCIL	2010	2012	0	106.006	47.100	47.100	0	0	0	153.106	
10 016	2010	07.01.03.02	2.5.1	MUSEU DA ALFAIA AGRÍCOLA	E/A/O				DCIL	2010	2014	0	5	5	5.000	5.000	5.000	15.005		
		07.01.10.02											20.000	20.000	250.000	250.000	0	520.000		

Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015

N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2011	2012			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2013	2014	2015	
						DESPESAS														
11 010	2011	07.01.10.02	2.5.1	CANDIDATURA AO PROGRAMA PROMUSEUS	O	50			DCIL	2011	2012	1		15.000		15.000	0	0	0	15.000
11 011	2011	07.01.10.02	2.5.1	REQUALIFICAÇÃO E RE-EQUIPAMENTO DO TEATRO BERNARDIM RIBEIRO	O			95	DCIL	2011	2012	4		193.000		193.000	0	0	0	193.000
Total de Cultura													473.276	2.217.205	0	2.217.205	786.000	811.000	31.000	4.268.481
			2.5.2	Desporto, recreio e lazer																
06 014	2006	07.01.03.02	2.5.2	BENEFICIAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS MUNICIPAIS	A/E/O				DOMLC	2006	2015	-	114.134	50.000		50.000	120.000	120.000	70.000	474.134
		125.368											190.000		190.000					
		7.016											15.000		15.000					
06 025	2006	08.07.01	2.5.2	APOIO À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO DAS INSTITUIÇÕES DESPORTIVAS DO CONCELHO	O				DAF	2006	2015	-		1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	4.000
09 003	2009	08.05.01.01	2.5.2	ECOPISTA ESTREMOZ - VILA VIÇOSA	O				DOMLC	2009	2013	1	1.210	24.500		24.500				25.710
12 002	2012	07.01.03.07	2.5.2	ADAPTAÇÃO DO PAVILHÃO MULTIUSOS À PRÁTICA DESPORTIVA	O				DOMLC	2012	2014	1		20.000		20.000	130.000	50.000	0	200.000
Total de Desporto, recreio e lazer													247.728	300.500		300.500	251.000	171.000	71.000	703.844
			2.5.3	Outras actividades cívicas e religiosas																
02 122	2002	08.07.01	2.5.3	APOIO À RECUPERAÇÃO DO PATRIMÓNIO RELIGIOSO DO CONCELHO	A/E/O				DCIL	2002	2015	-	10.207	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	14.207
Total de Outras actividades cívicas e religiosas													10.207	1.000		1.000	1.000	1.000	1.000	14.207
Total de Serviços culturais, recreativos e religiosos													731.212	2.518.705		2.518.705	1.038.000	983.000	103.000	4.986.533
Total de Funções sociais													6.547.908	11.055.722		11.055.722	2.566.000	2.276.000	896.000	22.954.246
			3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS																
			3.2.0	Indústria e energia																
02 123	2002	07.03.03.01	3.2.0	PAVIMENTAÇÃO DOS ARRUAMENTOS E ESTACIONAMENTOS NA ZONA INDUSTRIAL DE ESTREMOZ	E				DOMLC	2002	2012	4	1.259.453	52.470		52.470	0	0	0	1.311.923
02 129	2002	07.03.03.04	3.2.0	ILUMINAÇÃO PÚBLICA - BENEFICIAÇÕES DIVERSAS	O				DOMLC	2002	2015	-	145.856	60.000		60.000	60.000	60.000	60.000	385.856
02 131	2002	07.03.03.10	3.2.0	CONSTRUÇÃO DE INFRAESTRUTURAS PARA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉCTRICA	O				DOMLC	2002	2015	-	100.820	500		500	50.000	50.000	50.000	251.320
09 002	2009	07.03.03.13	3.2.0	ÁREA DE ACOLHIMENTO EMPRESARIAL	A/E/O			85	DOMLC	2009	2013	-		100.000		100.000		0	0	100.000
10 017	2010	07.01.10.02	3.2.0	IMPLEMENTAÇÃO DO PLANO DE OPTIMIZAÇÃO ENERGÉTICA DO MUNICÍPIO DE ESTREMOZ	A/E/O			53	DOMLC	2010		1		5		5				5
10 018	2010	07.01.01	3.2.0	ZONA INDUSTRIAL DE ARCOS	O			85	DOMLC	2010	2015			300.000		300.000	300.000	300.000	300.000	1.200.000
													85.200		85.200	0	0	0	85.200	

Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015

N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2011	2012			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2013	2014	2015	
		07.03.03.13										1		200.000		200.000	500.000	500.000	300.000	1.500.000
12 003	2012	07.01.10.02	3.2.0	REALIZAÇÃO DE ACÇÕES NA ÁREA DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS	O			75	DOMLC	2012	2015	0		10.000		10.000	150.000	50.000	50.000	260.000
Total de Indústria e energia													1.506.129	808.175		808.175	1.060.000	960.000	760.000	5.094.304
			3.3.0	Transportes e comunicações																
			3.3.1	Transportes e rodoviários																
02 144	2002	07.03.03.08	3.3.1.	MELHORIA DA REDE DE VIAÇÃO RURAL NO CONCELHO	A/E/O				DOMLC	2002	2015	-	527.331	30.000		30.000	50.000	50.000	50.000	707.331
02 146	2002	07.03.03.01	3.3.1.	REPARAÇÃO, MANUTENÇÃO E PAVIMENTAÇÃO DE ARRUAMENTOS NO CONCELHO	A/E/O				DOMLC	2002	2015	-	443.140	150.000		150.000	100.000	50.000	50.000	793.140
02 152	2002	07.01.10.02	3.3.1.	AQUISIÇÃO DE SINALIZAÇÃO DE VIAÇÃO E TRANSITO	O				DOMLC	2002	2015	-	948	15.000		15.000	25.000	15.000	10.000	65.948
		73.129											3.000		3.000	5.000	5.000	5.000	91.129	
09 007	2009	07.03.03.08	3.3.1.	REDE VIÁRIA MUNICIPAL	E			85	DOMLC	2009	2013	3	2.649.586	250.000		250.000	250.000	0	0	3.149.586
10 007	2010	07.03.03.01	3.3.1	INTERVENÇÃO NAS ARTÉRIAS PÚBLICAS ESTRUTURANTES	E			95	DOMLC	2010	2012	1		1.922.000		1.922.000	0	0	0	1.922.000
10 008	2010	07.01.03.07	3.3.1	CONSTRUÇÃO DA CENTRAL DE CAMIONAGEM	E			95	DOMLC	2010	2012	1		905.000		905.000	0	0	0	905.000
10 009	2010	07.03.03.01	3.3.1	CONSTRUÇÃO DE EIXOS RODOVIÁRIOS DE ACESSO À CENTRAL DE CAMIONAGEM	E			95	DOMLC	2010	2012	1		408.000		408.000	0	0	0	408.000
10 019	2010	07.03.03.13	3.3.1	PARQUE DE ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO	E				DOMLC	2010	2015	0		5		5	100.000	250.000	749.995	1.100.000
Total de Transportes rodoviários													3.694.134	3.683.005		3.683.005	530.000	370.000	864.995	9.142.134
Total de Transportes e comunicações													3.694.134	3.683.005		3.683.005	530.000	370.000	864.995	9.142.134
			3.4.0	Comércio e turismo																
			3.4.1	Mercados e feiras																
06 004	2006	07.01.03.03	3.4.1.	PARQUES DE FEIRAS - INTERVENÇÕES QUALIFICANTES	A/E/O				DOMLC	2006	2013	-	299.803	100.000		100.000	200.000	0	0	599.803
		25.673											5		5	0	0	0	25.678	
07 002	2007	07.01.03.03	3.4.1.	MERCADOS DE ESTREMOZ	A/E/O				DOMLC	2007	2013	-		5		5	0	0	0	5
		102.734											3.000		3.000	15.000	0	0	120.734	
10 020	2010	07.01.03.03	3.4.1	PARQUE DE FEIRAS - ADAPTAÇÃO DO PAVILHÃO C À REALIZAÇÃO DE LEILÕES DE GADO	O				DOMLC	2010	2012	0		70.000		70.000	0	0	0	70.000
11 012	2011	07.01.10.02	3.4.1	REQUALIFICAÇÃO DO MERCADO TRADICIONAL	O			0	DASU	2011	2012	1		200.000		200.000	0	0	0	200.000
Total de Mercados e feiras													428.210	373.010		373.010	215.000	0	0	1.016.220

Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015

N.º Projecto	ano do projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Forma Realização	Fonte de Financiamento (%)			Responsável	Datas		Fase Execução	Realizado até 10-2011	2012			Anos seguintes			TOTAL PREVISTO		
						AC	AA	FC		Início	Fim			F. Definido	F. N. Definido	Total	2013	2014	2015			
			3.4.2	Turismo																		
09 006	2009	07.03.05.01	3.4.2.	RECUPERAÇÃO DOS BALUARTE E ENVOLVENTE ÀS MURALHAS	E/O			85	DOMLC	2009	2012	4	69.884	115.100		115.100	0	0	0	184.984		
10 023	2010	07.03.05.01	3.4.2	RECUPERAÇÃO DAS MURALHAS DE ESTREMOZ	A/E/O				DOMLC	2010	2015	0		5.000		5.000	250.000	250.000	495.000	1.000.000		
11 015	2011	07.01.10.02	3.4.2	CIRCUITO TURÍSTICO "POR TERRAS RAIANAS"	O			75	DDE	2011	2011	1		36.430		36.430	0	0	0	36.430		
												Total de Turismo			69.884	156.530		156.530	250.000	250.000	495.000	1.221.414
												Total de Funções económicas			5.698.357	5.020.720		5.020.720	2.055.000	1.580.000	2.119.995	16.474.072
			4.	OUTRAS FUNÇÕES																		
			4.2.0	Transferências entre administrações																		
02 165	2002	08.05.01.02	4.2.0.	PROTOCOLOS DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NAS FREGUESIAS	O				DAF	2002	2013	-	1.339.620	50.000		50.000	100.000	0	0	1.489.620		
06 003	2006	08.05.01.04	4.2.0.	PARTICIPAÇÃO EM ASSOCIAÇÕES DE MUNICIPIOS E EMPRESAS	O				DAF	2006	2015			5		5	100	100	95	300		
		09.07.01												5		5	100	100	95	18.675		
												Total de Transferências entre administrações			1.357.995	50.010		50.010	100.200	200	190	1.508.595
												Total de Outras funções			1.357.995	50.010		50.010	100.200	200	190	1.508.595
												TOTAL DO PLANO			16.856.698	16.824.107		16.824.107	5.940.330	4.875.330	3.785.315	47.894.395

Forma de realização: (A) Administração directa (E) Eempreitada e (O) Fornecimento e outras

Fonte de financiamento: (AC) Administração Central, (AA) Administração Autárquica e (FC) Fundos Comunitários

Fase de execução: 0 - Não iniciada, 1 - Com projecto técnico, 2 - Adjudicada, 3 - Execução física inferior a 50% e 4 - Execução física superior a 50%

Órgão Executivo
Estremoz, de de 2011

Órgão Deliberativo
Estremoz, de de 2011



Plano das Actividades Mais Relevantes

2012

N.º Projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
		1.	FUNÇÕES GERAIS							
		1.1.0.	Serviços gerais da administração pública							
		1.1.1.	Administração geral							
01	02.02.15	1.1.1	Acções de formação profissional para melhorar a prestação profissional dos trabalhadores	Janeiro	Dezembro				12.000 €	12.000 €
02	02.02.20	1.1.1	Edição do Boletim Municipal	Janeiro	Dezembro				8.100 €	8.100 €
03	02.02.20	2.5.1	Edição da Agenda do Município	Janeiro	Dezembro				7.500 €	7.500 €
04	04.05.01.04	1.1.1.	Modernização, qualificação e simplificação do atendimento aos cidadãos, no âmbito do programa SAMA	Janeiro	Dezembro				1.500 €	1.500 €
05	02.02.11	1.1.1	Realização de Acordos de Geminção com outras cidades	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
Total de Administração geral									29.600 €	29.600 €
		1.2.0	Segurança e ordem públicas							
		1.2.1	Protecção civil e luta contra incêndios							
06	04.07.01	1.2.1	Apoio a instituições na área da Protecção Civil e da Defesa da Floresta	Janeiro	Dezembro				44.000 €	44.000 €
Total de Protecção civil e luta contra incêndios									44.000 €	44.000 €
Total de Segurança e ordem públicas									44.000 €	44.000 €
Total de Funções gerais									73.600 €	73.600 €
		2.	FUNÇÕES SOCIAIS							
		2.1.0.	Educação							
		2.1.1.	Ensino não superior							



Plano das Actividades Mais Relevantes 2012

N.º Projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
07	02.01.20	2.1.1	Actividades de Enriquecimento Curricular e de Apoio à Família	Janeiro	Dezembro				4.500 €	129.000 €
	02.01.21								500 €	
	02.02.25.99								124.000 €	
08	04.03.05	2.1.1	Apoio a projectos educativos pontuais	Janeiro	Dezembro				1.000 €	6.000 €
	04.07.01								5.000 €	
09	02.01.21	2.1.1	Organização da Feira das Escolas	Janeiro	Dezembro				100 €	8.500 €
	02.02.17								100 €	
	02.02.25.01								100 €	
	02.02.25.99								8.200 €	
35	04.07.01	2.5.1	Apoio às actividades do Centro de Ciência Viva de Estremoz	Janeiro	Dezembro				25.000 €	25.000 €
10	04.03.05	2.1.1	Apoio à realização do Carnaval das Escolas	Janeiro	Março				4.000 €	6.000 €
	04.07.01								500 €	
	06.02.03.05								1.500 €	
Total de Ensino não superior									174.500 €	174.500 €
		2.1.2	Serviços auxiliares de ensino							
11	04.03.05	2.1.2	Apoio a alunos no âmbito da acção social escolar	Janeiro	Dezembro				15.000 €	15.200 €
	04.08.02								200 €	
12	02.02.10	2.1.2	Rede de Transportes Escolares	Janeiro	Dezembro				120.000 €	190.000 €
	04.05.01.02								70.000 €	
13	02.02.25.99	2.1.2	Rede de Refeitórios Escolares	Janeiro	Dezembro				110.000 €	185.000 €
	04.05.01.02								75.000 €	
14	04.03.05	2.1.2	Acção Social Escolar 2º e 3º ciclo	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
Total de Serviços auxiliares de ensino									390.300 €	390.300 €



Plano das Actividades Mais Relevantes 2012

N.º Projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
Total de Educação									564.800 €	564.800 €
		2.3.0	Segurança e acção social							
		2.3.2	Ação social							
15	02.02.14	2.3.2	Rede Social e Execução de PDS	Janeiro	Dezembro				500 €	1.000 €
	06.02.03.05	2.3.2							500 €	
16	02.02.25.99	2.3.2	Cartão Municipal 65+	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
17	02.01.21	2.3.2	Dinamização da Academia Sénior	Janeiro	Dezembro				100 €	2.100 €
	02.02.25.99								2.000 €	
18	02.02.16	2.3.2	Organização do evento "Encontro de Memórias"	Janeiro	Dezembro				100 €	13.000 €
	02.02.17								100 €	
	02.02.20								100 €	
	02.02.25.01								200 €	
	02.02.25.99								12.500 €	
19	04.07.01	2.3.2	Apoiar e cooperar em iniciativas e projectos na área da intervenção social de instituições públicas e privadas	Janeiro	Dezembro				1.000 €	1.000 €
20	04.07.01	2.3.2	Colaborar com os Serviços Sociais dos Trabalhadores do Município	Janeiro	Dezembro				49.000 €	49.000 €
Total de acção social									66.200 €	66.200 €
Total de Segurança e acção sociais									66.200 €	66.200 €
		2.4.0	Habitação e serviços colectivos							
		2.4.2	Ordenamento do território							
21	04.05.01.04	2.4.2	Desenvolvimento do Plano de Acção da Agenda 21 Local	Janeiro	Dezembro				10.483 €	10.483 €
22	04.05.01.02	2.4.2	Apelos 21 - Projectos de Freguesia e de Bairro (Agenda 21 Local)	Janeiro	Dezembro				45.000 €	45.000 €



Plano das Actividades Mais Relevantes 2012

N.º Projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
23	04.05.01.04	2.4.2	Projecto SIGREDES - Rede de Águas e Saneamento	Janeiro	Dezembro				12.305 €	12.305 €
24	04.05.01.04	2.4.2	Projecto SIGMA - Sistemas de Informação Geográfica Ambientais	Janeiro	Dezembro				5.200 €	5.200 €
Total de Ordenamento do território									72.988 €	72.988 €
		2.4.6	Protecção do meio ambiente e conservação da natureza							
25	02.01.21	2.4.6	Apoio e organização de iniciativas de Educação Ambiental	Janeiro	Dezembro				100 €	300 €
	02.02.16								100 €	
	02.02.25.99								100 €	
Total de Protecção do meio ambiente e conservação da natureza									300 €	300 €
Total de Habitação e serviços colectivos									73.288 €	73.288 €
		2.5.0	Serviços culturais, recreativos e religiosos							
		2.5.1	Cultura							
26	02.01.21	2.5.1	Apoio e organização de actividades culturais	Janeiro	Dezembro				100 €	38.100 €
	02.02.16								500 €	
	02.02.17								500 €	
	02.02.20								500 €	
	02.02.25.01								35.000 €	
	02.02.25.99								1.500 €	
27	02.01.21	2.5.1	Dinamização dos Núcleos Museológicos	Janeiro	Dezembro				1.900 €	4.000 €
	02.02.16								100 €	
	02.02.20								1.000 €	
	02.02.25.99								1.000 €	
28	02.02.20	2.5.1	Publicação de edições	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €



Plano das Actividades Mais Relevantes 2012

N.º Projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
29	02.01.21	2.5.1	Organização da Feira do Livro	Janeiro	Dezembro				2.000 €	2.400 €
	02.02.25.99								400 €	
30	04.07.01	2.5.1	PADC - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Cultural	Janeiro	Dezembro				55.000 €	55.000 €
31	02.02.20	2.5.1	Candidatura de Estremoz a Património Mundial	Janeiro	Dezembro				1.000 €	1.100 €
	02.02.25.99								100 €	
32	02.01.20	2.5.1	Aquisição de livros e material multimédia para a Biblioteca Municipal	Janeiro	Dezembro				1.000 €	1.000 €
33	02.02.16	2.5.1	Dinamização da parceria com o Centro de Estudos em Letras da Universidade de Évora	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
34	02.02.25.99	2.5.1	Parceria com a Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto - Escultura no Verão	Janeiro	Dezembro				2.500 €	2.500 €
36	04.07.01	2.5.1	Apoio à realização do Carnaval de Estremoz	Janeiro	Dezembro				17.000 €	17.000 €
37	02.02.25.01	2.5.1	TEIAS - Programação cultural em rede	Janeiro	Dezembro			80	31.000 €	33.000 €
	02.02.25.99								1.500 €	
	06.02.02								500 €	
Total de Cultura									154.700 €	154.700 €
		2.5.2	Desporto, recreio e lazer							
38	02.02.25.99	2.5.2	Jogos da Zona dos Mármoreos	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
39	04.05.01.04	2.5.2	Participação na Festa da Malha	Janeiro	Dezembro				1.500 €	1.500 €
40	02.02.12	2.5.2	ESTREMOZ MAIS DESPORTO (organização de iniciativas desportivas)	Janeiro	Dezembro				1.700 €	9.000 €
	02.02.20								1.300 €	
	02.02.25.99								5.000 €	
	04.07.01								1.000 €	
41	04.07.01	2.5.2	Apoio a Actividades Desportivas e Recreativas	Janeiro	Dezembro				5.000 €	5.000 €



Plano das Actividades Mais Relevantes

2012

N.º Projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
42	02.01.21	2.5.2	Estremoz Férias Jovens	Janeiro	Dezembro				100 €	2.600 €
	02.02.12								500 €	
	02.02.25.99								2.000 €	
43	04.07.01	2.5.2	PADD - Programa de Apoio ao Desenvolvimento Desportivo	Janeiro	Dezembro				120.000 €	120.000 €
44	02.02.17	2.5.2	Apoio a iniciativas na área da Juventude (Cartão Jovem Municipal ;Loja Ponto Já ;...)	Janeiro	Dezembro				2.000 €	2.000 €
Total de Desporto, recreio e lazer									140.600 €	140.600 €
Total de Serviços culturais, recreativos e religiosos									295.300 €	295.300 €
Total de Funções sociais									999.588 €	999.588 €
		3.	FUNÇÕES ECONÓMICAS							
		3.4.0	Comércio e turismo							
		3.4.1	Mercados e feiras							
45	04.05.01.01	3.4.1	Corredor Azul - projectos transversais	Janeiro	Dezembro				500 €	500 €
46	02.01.02.99	3.4.1	Realização de Feiras, Eventos e Exposições temáticas	Janeiro	Dezembro				1.000 €	307.000 €
	02.01.15								1.000 €	
	02.01.21								17.500 €	
	02.02.16								1.000 €	
	02.02.17								15.000 €	
	02.02.18								20.000 €	
	02.02.20								4.000 €	
	02.02.25.01								150.000 €	
	02.02.25.99								50.000 €	
	04.07.01								45.000 €	
	06.02.02								2.500 €	



Plano das Actividades Mais Relevantes 2012

N.º Projecto	Classificação Económica	Objectivo POCAL	Designação da área, programa e projecto/acção	Datas		Fonte de Financiamento (%)			Dotações parciais	TOTAL PREVISTO
				Início	Fim	AC	AA	FC		
Total de Mercados e feiras									307.500 €	307.500 €
		3.4.2	Turismo							
47	02.01.21	1.1.1	Edição de materiais promocionais do Concelho	Janeiro	Dezembro				100 €	3.100 €
	02.02.20							3.000 €		
48	02.02.25.99	3.4.2	Projecto Por Terras Raianas	Janeiro	Dezembro				13.571 €	13.571 €
Total de Turismo									16.671 €	16.671 €
Total de comércio e turismo									324.171 €	324.171 €
Total de Funções económicas									324.171 €	324.171 €
		4.	OUTRAS FUNÇÕES							
		4.2.0	Transferências entre administrações							
49	04.09.02	4.2.0	Euro-Região ExtremAlentejo	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
50	04.05.01.02	4.2.0	Realização de Protocolos de Delegação de Competências nas Freguesias	Janeiro	Dezembro				267.000 €	267.000 €
51	04.05.01.01	4.2.0.	Apoio a acções no âmbito do PROVERE Zona dos Mármoreos	Janeiro	Dezembro				100 €	100 €
Total de Transferências entre administrações									267.200 €	267.200 €
Total de Outras funções									267.200 €	267.200 €
TOTAL DO PLANO									1.664.559 €	1.664.559 €

Órgão Executivo
Estremoz, de de 2011

Órgão Deliberativo
Estremoz, de de 2011

TERMO DE ENCERRAMENTO

As Grandes Opções do Plano para 2012, compostas pelas 38 páginas antecedentes, que incluem o Plano Plurianual de Investimentos 2012/2015 e o Plano das Actividades Mais Relevantes em 2012, foram aprovadas por _____, em sessão ordinária da Câmara Municipal de Estremoz, realizada no dia ____ de _____ de 2011.

O Presidente

Os Vereadores

TERMO DE APROVAÇÃO FINAL

As Grandes Opções do Plano do Município de Estremoz para 2012 foram aprovadas por _____, em sessão _____ da Assembleia Municipal de Estremoz, realizada no dia ____ de _____ de 2011.

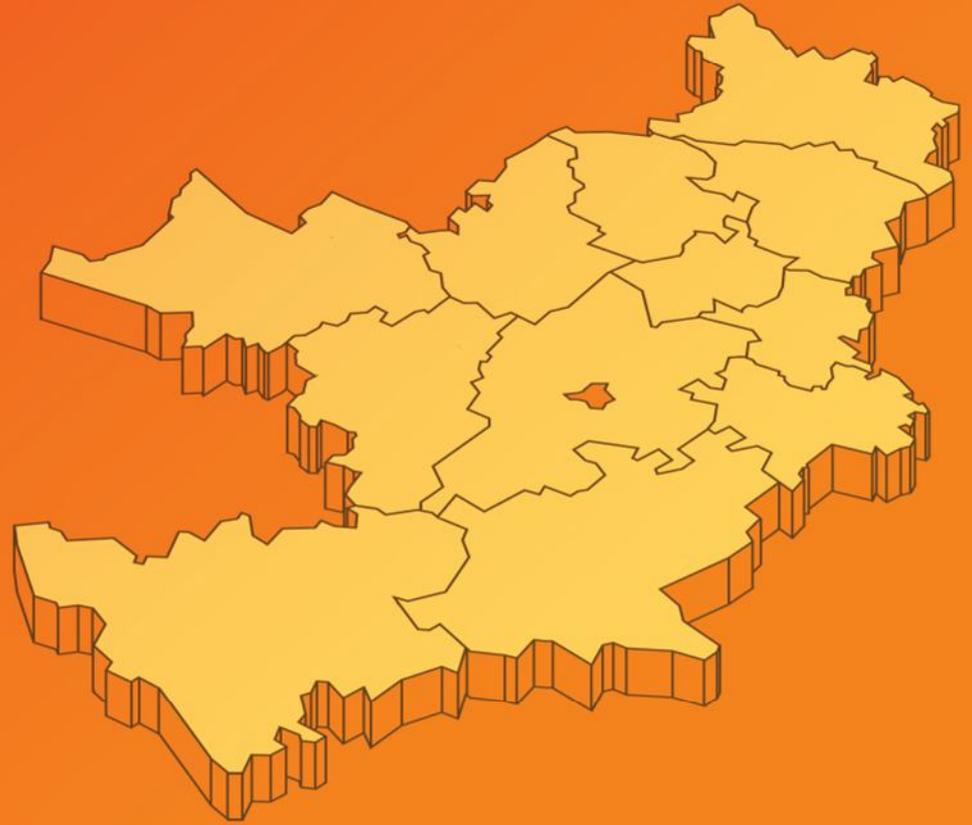
O Presidente

O 1.º Secretário

A 2.ª Secretária



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



MAPA DE PESSOAL

2012



MAPA DE PESSOAL CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ – ANO 2012

ESTRUTURA RESUMO DO MAPA DE PESSOAL

ESTRUTURA RESUMO DO MAPA DE PESSOAL								
Cargos de Direcção Intermédia de 2º Grau	Comissão de Serviço						Observações	
Chefe de Divisão	3							
Comandante Operacional Municipal	1							
Cargo/Carreira	Categoria	Número de Postos de Trabalho ocupados			Número de Postos de Trabalho previsionais			Observações
		CTTI	CTTD	TOTAL	CTTI	CTTD	TOTAL	
Técnico Superior	Técnico Superior	25	13	38	6	3	9	
Assistente Técnico	Coordenador Técnico	4	0	4	2	0	2	
	Assistente Técnico	34	1	35	2	1	3	
Assistente Operacional	Encarregado Operacional	4	0	4	2	0	2	
	Assistente Operacional	110	71	181	7	30	37	
Carreiras Não Revistas	Especialista de Informática	1	0	1	0	0	0	
	Técnico de Informática	3	0	3	0	0	0	
	Fiscal Municipal	2	0	2	2	1	3	
TOTAL DE POSTOS DE TRABALHO		183	85	268	21	35	56	

Legenda: CTTI - Contrato de Trabalho a Tempo Indeterminado
CTTD - Contrato de Trabalho a Tempo Determinado



MAPA DE PESSOAL CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ – ANO 2012

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Comissão de Serviço					
			Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
Atribuições e competências previstas no Regulamento Interno dos Serviços da Câmara Municipal de Estremoz, bem como as que forem delegadas nos termos do artigo 70º da Lei das Autarquias Locais	Chefe de Divisão – Direcção intermédia de 2º grau		3					
Organiza/prepara processos inerentes ao serviço que está sob a sua responsabilidade. Desenvolve e aplica as políticas definidas superiormente, de acordo com o aprovado nos órgãos do município. Assegura o cumprimento das obrigações dos trabalhadores sob a sua responsabilidade.	Comandante Operacional Municipal		1					
Funções consultivas, de estudo, planeamento, programação, avaliação e aplicação de métodos e processos de natureza técnica e/ou científica, que fundamentam e preparam a decisão. Execução autónoma ou em equipa de pareceres e projectos com diversos graus de complexidade, execução de outras actividades de apoio geral e especializado em áreas de actuação comuns, instrumentais e operativas dos órgãos ou serviços. Representação do órgão/serviço em assuntos da sua especialidade, tomando alternativas de carácter técnico em torno de directivas superiores.	Cargo/Carreira	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
	Técnico Superior	Direito	1	1	0	1	1	0
		Gestão Autárquica	2	2	0	0	0	0
		Psicologia	1	1	0	0	0	0
		Psicologia Social e das Organizações	0	0	0	1	1	0
		Recursos Humanos	1	1	0	0	0	0
		Economia	2	2	0	0	0	0



MAPA DE PESSOAL CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ – ANO 2012

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
	Técnico Superior	Medicina Veterinária	1	1	0	0	0	0
		Engenharia Biofísica	1	1	0	0	0	0
		Engenharia Civil	5	5	0	0	0	0
		Acção Social	2	2	0	1	1	0
		Ensino Básico	1	1	0	3	3	0
		Desporto	0	0	0	3	3	0
		Gestão Cultural	0	0	0	1	1	0
		História	2	2	0	1	1	0
		Ciências da Informação e da Documentação	1	0	1	0	0	0
		Engenharia Agrónoma	1	0	1	0	0	0
		Biblioteca e Documentação	1	1	0	0	0	0
		Turismo	2	1	1	0	0	0



MAPA DE PESSOAL CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ – ANO 2012

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
	Técnico Superior	Investigação Social Aplicada	1	1	0	0	0	0
		Gestão Estratégica	1	1	0	0	0	0
		Sociologia	1	1	0	0	0	0
		Arquitectura	1	1	0	1	1	0
		Geografia	0	0	0	1	1	0
		Outras áreas	3	0	3	3	0	3



MAPA DE PESSOAL CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ – ANO 2012

Atribuições/Competências	Cargo	Área de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
Funções de concepção e aplicação na área de informática.	Especialista de Informática	Engenharia Informática	1	1	0	0	0	0
Funções de concepção e aplicação na área de informática.	Técnico de Informática		3	3	0	0	0	0
Observar o cumprimento dos regulamentos e posturas municipais, identificar e comunicar anomalias e problemas no espaço público.	Fiscal Municipal		4	2	2	1	0	1



MAPA DE PESSOAL CÂMARA MUNICIPAL DE ESTREMOZ – ANO 2012

Atribuições/Competências	Cargo	Area de formação académica e/ou profissional	Contratos a Tempo Indeterminado			Contratos a Tempo Determinado		
			Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos	Nº postos de trabalho Aprovados	Nº postos de trabalho Ocupados	Nº postos de trabalho Vagos
Funções de chefia técnica e administrativa e realização de actividades de programação e organização do pessoal que coordena segundo orientações.	Coordenador Técnico		6	4	2	0	0	0
Funções de natureza executiva, de aplicação de métodos e processos, com base em orientações claramente definidas, de grau de complexidade médio, nas áreas de actuação comuns e nos vários domínios dos órgãos e serviços.	Assistente Técnico		36	34	2	2	1	1
Funções de coordenação dos assistentes operacionais afectos ao seu sector de actividade e realização de tarefas de programação, organização e controlo dos trabalhos executados do pessoal sob a sua coordenação.	Encarregado Operacional		6	4	2	0	0	0
Funções de natureza executiva, de carácter manual ou mecânico, enquadradas em directivas gerais bem definidas e com graus de complexidade variáveis, assim como a execução de tarefas de apoio elementares, indispensáveis ao funcionamento dos órgãos e serviços, podendo comportar esforço físico.	Assistente Operacional		117	110	7	101	71	30

DESPACHO Nº 143/2011

Orçamentação de Despesas com Pessoal

Considerando que:

Nos termos do n.º 2 do art. 5.º do Decreto – Lei nº 209/2009, de 3 de Setembro, que adapta a Lei 12-A/2008, de 27 de Fevereiro, à administração local compete ao órgão executivo decidir sobre o montante máximo de cada um dos seguintes encargos:

- Com as remunerações de trabalhadores necessários à ocupação de postos de trabalho previstos, e não ocupados, nos mapas de pessoal aprovados e, ou;
- Com alterações do posicionamento remuneratório na categoria dos trabalhadores que se mantenham em exercício de funções;
- Com a atribuição de prémios de desempenho dos trabalhadores dos órgãos ou serviço;

Proponho que para efeitos de:

- **Recrutamento a efectuar**

Contratos por Tempo Indeterminado	320.532,63 €
Contratos a Tempo Determinado	373.133,22 €

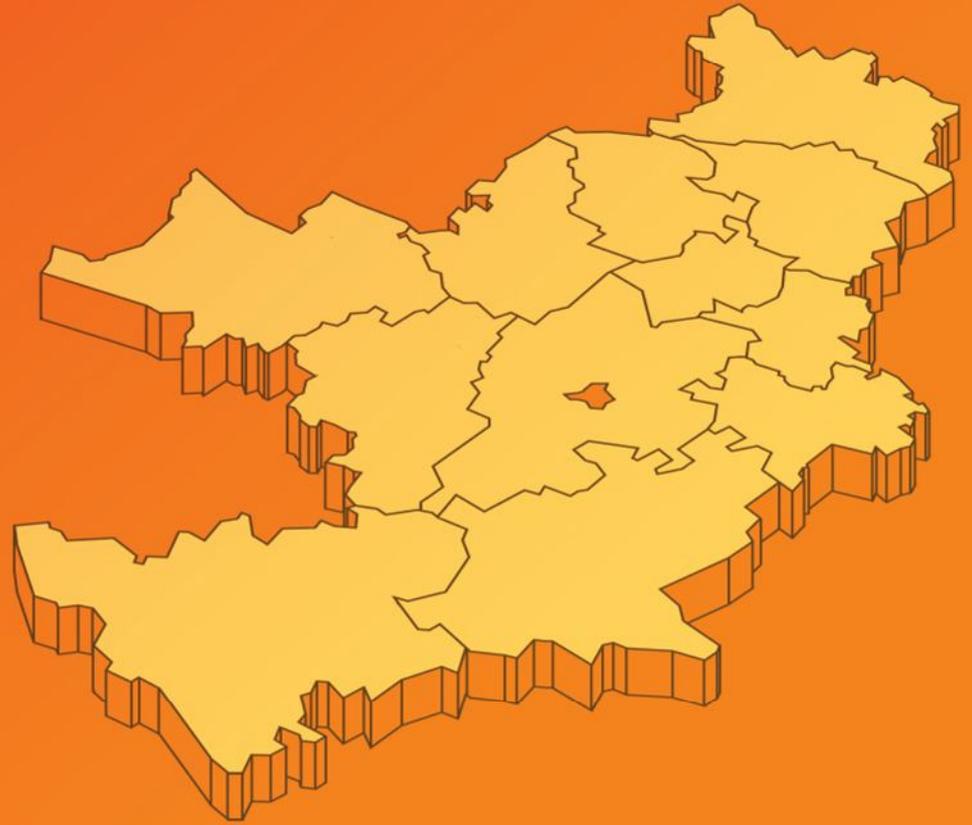
Paços do Município de Estremoz, 21 de Novembro de 2011.

O Presidente da Câmara

Luís Filipe Pereira Mourinha



MUNICÍPIO DE ESTREMOZ



ORÇAMENTO

2012

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
01	ASSEMBLEIA MUNICIPAL		32.000,00		32.000,00
		DESPESAS CORRENTES			
	01	Despesas com o pessoal	27.000,00		27.000,00
	01 02	Abonos variáveis ou eventuais	27.000,00		27.000,00
	01 02 04	Ajudas de custo	2.000,00		2.000,00
	01 02 13	Outros suplementos e prémios	25.000,00		25.000,00
	01 02 13 02	Outros	25.000,00		25.000,00
	02	Aquisição de bens e serviços	5.000,00		5.000,00
	02 01	Aquisição de bens	3.000,00		3.000,00
	02 01 08	Material de escritório	1.000,00		1.000,00
	02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	2.000,00		2.000,00
	02 02	Aquisição de serviços	2.000,00		2.000,00
	02 02 11	Representação dos serviços	2.000,00		2.000,00
		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	32.000,00		32.000,00
		DESPESAS DE CAPITAL			
		TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL			
02	CÂMARA MUNICIPAL		11.187.700,00	18.488.666,00	29.676.366,00
		DESPESAS CORRENTES			
	01	Despesas com o pessoal	5.023.400,00		5.023.400,00
	01 01	Remunerações certas e permanentes	3.772.000,00		3.772.000,00
	01 01 01	Titulares órgãos soberania/membros órgãos autárqui	107.383,00		107.383,00
	01 01 04	Pessoal dos quadros - Contrato individual de traba	2.126.617,00		2.126.617,00
	01 01 04 01	Pessoal em funções	1.918.877,00		1.918.877,00
	01 01 04 04	Recrutamento pessoal p/ novos postos de trabalho	207.740,00		207.740,00
	01 01 06	Pessoal contratado a termo certo	876.310,00		876.310,00
	01 01 06 01	Pessoal em funções	631.920,00		631.920,00
	01 01 06 04	Recrutamento pessoal p/ novos postos de trabalho	244.390,00		244.390,00
	01 01 07	Pessoal em regime de tarefa ou avença	5,00		5,00
	01 01 08	Pessoal aguardando aposentação	5.000,00		5.000,00
	01 01 09	Pessoal em qualquer outra situação	166.720,00		166.720,00
	01 01 09 01	Gabinete de apoio aos órgãos autárquicos	90.823,00		90.823,00
	01 01 09 02	Restantes situações	75.897,00		75.897,00
	01 01 11	Representação	32.085,00		32.085,00
	01 01 13	Subsidio de refeição	340.970,00		340.970,00
	01 01 14	Subsidio de férias e de Natal	93.870,00		93.870,00
	01 01 15	Remunerações doença e maternidade/paternidade	23.040,00		23.040,00
	01 02	Abonos variáveis ou eventuais	385.880,00		385.880,00
	01 02 02	Horas extraordinárias	58.400,00		58.400,00
	01 02 03	Alimentação e alojamento	100,00		100,00
	01 02 04	Ajudas de custo	16.670,00		16.670,00
	01 02 05	Abono para falhas	4.200,00		4.200,00
	01 02 06	Formação	500,00		500,00
	01 02 10	Subsidio de trabalho nocturno	5,00		5,00
	01 02 11	Subsídio de turno	36.505,00		36.505,00
	01 02 12	Indemnizações por cessação de funções	96.245,00		96.245,00
	01 02 13	Outros suplementos e prémios	6.000,00		6.000,00
	01 02 13 02	Outros	6.000,00		6.000,00
	01 02 14	Outros abonos em numerário ou espécie	167.255,00		167.255,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	01 03	Segurança social	865.520,00		865.520,00
	01 03 01	Encargos com a saúde	145.000,00		145.000,00
	01 03 02	Outros encargos com a saúde	40.760,00		40.760,00
	01 03 03	Subsidio familiar a crianças e jovens	20.265,00		20.265,00
	01 03 04	Outras prestações familiares	500,00		500,00
	01 03 05	Contribuições para a segurança social	596.530,00		596.530,00
	01 03 05 01	Assistência na doença dos funcionários públicos	1.525,00		1.525,00
	01 03 05 02	Segurança social dos funcionários públicos	595.000,00		595.000,00
	01 03 05 02 01	Caixa Geral de Aposentações	305.000,00		305.000,00
	01 03 05 02 02	Segurança social - Regime Geral	290.000,00		290.000,00
	01 03 05 03	Outros	5,00		5,00
	01 03 06	Acidentes em serviço e doenças profissionais	1.000,00		1.000,00
	01 03 08	Outras pensões	5,00		5,00
	01 03 09	Seguros	61.450,00		61.450,00
	01 03 09 01	Seguros de acidentes de trabalho	61.450,00		61.450,00
	01 03 10	Outras despesas de segurança social	10,00		10,00
	01 03 10 01	Eventualidade maternidade, paternidade e adopção	5,00		5,00
	01 03 10 02	Outras despesas de segurança social	5,00		5,00
	02	Aquisição de bens e serviços	4.368.365,00	783.071,00	5.151.436,00
	02 01	Aquisição de bens	1.377.810,00	30.000,00	1.407.810,00
	02 01 01	Matérias primas e subsidiárias	410.000,00		410.000,00
	02 01 02	Combustíveis e lubrificantes	443.000,00	1.000,00	444.000,00
	02 01 02 01	Gasolina	13.000,00		13.000,00
	02 01 02 02	Gasoleo	390.000,00		390.000,00
	02 01 02 99	Outros	40.000,00	1.000,00	41.000,00
	02 01 03	Munições, explosivos e artificios	5,00		5,00
	02 01 04	Limpeza e higiene	40.000,00		40.000,00
	02 01 05	Alimentação - Refeições confeccionadas	500,00		500,00
	02 01 06	Alimentação - Géneros para confeccionar	3.000,00		3.000,00
	02 01 07	Vestuário e artigos pessoais	36.000,00		36.000,00
	02 01 08	Material de escritório	81.000,00		81.000,00
	02 01 09	Produtos químicos e farmacêuticos	50.000,00		50.000,00
	02 01 11	Material de consumo clinico	500,00		500,00
	02 01 12	Material de transporte - Peças	52.000,00		52.000,00
	02 01 13	Material de consumo hoteleiro	100,00		100,00
	02 01 14	Outro material - Peças	26.500,00		26.500,00
	02 01 15	Prémios, condecorações e ofertas	11.500,00	1.000,00	12.500,00
	02 01 16	Mercadorias para venda	105,00		105,00
	02 01 16 01	Água	5,00		5,00
	02 01 16 03	Outros	100,00		100,00
	02 01 17	Ferramentas e utensílios	11.000,00		11.000,00
	02 01 18	Livros e documentação técnica	1.600,00		1.600,00
	02 01 19	Artigos honoríficos e de decoração	1.000,00		1.000,00
	02 01 20	Material de educação cultura e recreio	10.000,00	5.500,00	15.500,00
	02 01 21	Outros bens	200.000,00	22.500,00	222.500,00
	02 02	Aquisição de serviços	2.990.555,00	753.071,00	3.743.626,00
	02 02 01	Encargos das instalações	495.000,00		495.000,00
	02 02 02	Limpeza e higiene	380.000,00		380.000,00
	02 02 03	Conservação de bens	240.000,00		240.000,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	02 02 04	Locação de edifícios	95.500,00		95.500,00
	02 02 05	Locação de material de informática	5,00		5,00
	02 02 06	Locação de material de transporte	1.000,00		1.000,00
	02 02 08	Locação de outros bens	60.000,00		60.000,00
	02 02 09	Comunicações	115.500,00		115.500,00
	02 02 10	Transportes	14.300,00	120.000,00	134.300,00
	02 02 11	Representação dos serviços	5.000,00	500,00	5.500,00
	02 02 12	Seguros	45.650,00	2.200,00	47.850,00
	02 02 13	Deslocações e estadas	6.000,00		6.000,00
	02 02 14	Estudos, pareceres, projectos e consultadoria	300.000,00	500,00	300.500,00
	02 02 15	Formação	1.000,00	12.000,00	13.000,00
	02 02 16	Seminários, exposições e similares	1.500,00	1.900,00	3.400,00
	02 02 17	Publicidade	62.000,00	17.700,00	79.700,00
	02 02 18	Vigilância e segurança	212.000,00	20.000,00	232.000,00
	02 02 19	Assistência técnica	11.000,00		11.000,00
	02 02 20	Outros trabalhos especializados	265.000,00	27.000,00	292.000,00
	02 02 22	Serviços de saúde	100,00		100,00
	02 02 24	Encargos de cobrança de receitas	50.000,00		50.000,00
	02 02 25	Outros serviços	630.000,00	551.271,00	1.181.271,00
	02 02 25 01	Outros serviços-Espectáculos culturais e desportivos	30.000,00	216.300,00	246.300,00
	02 02 25 02	Outros serviços-Iluminação pública	300.000,00		300.000,00
	02 02 25 99	Outros serviços-Diversos	300.000,00	334.971,00	634.971,00
	03	Juros e outros encargos	382.235,00		382.235,00
	03 01	Juros da dívida pública	150.005,00		150.005,00
	03 01 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituições	150.005,00		150.005,00
	03 01 03 01	Empréstimos de curto prazo	5,00		5,00
	03 01 03 02	Empréstimos de médio e longo prazos	150.000,00		150.000,00
	03 02	Outros encargos correntes da dívida pública	500,00		500,00
	03 02 01	Despesas diversas	500,00		500,00
	03 03	Juros de locação financeira	10.030,00		10.030,00
	03 03 01	Terrenos	5,00		5,00
	03 03 02	Habitacões	5,00		5,00
	03 03 03	Edifícios	5,00		5,00
	03 03 04	Construções diversos	5,00		5,00
	03 03 05	Material de transporte	5.000,00		5.000,00
	03 03 06	Material de informática	5,00		5,00
	03 03 07	Maquinaria e equipamento	5.000,00		5.000,00
	03 03 08	Outros investimentos	5,00		5,00
	03 04	Juros tributários	200,00		200,00
	03 04 01	Indemnizatórios	100,00		100,00
	03 04 02	Outros	100,00		100,00
	03 05	Outros juros	220.000,00		220.000,00
	03 05 02	Outros	220.000,00		220.000,00
	03 06	Outros encargos financeiros	1.500,00		1.500,00
	03 06 01	Outros encargos financeiros	1.500,00		1.500,00
	04	Transferências correntes	174.050,00	876.488,00	1.050.538,00
	04 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	15,00		15,00
	04 01 01	Públicas	10,00		10,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	04 01 01 01	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00		5,00
	04 01 01 02	Outras	5,00		5,00
	04 01 02	Privadas	5,00		5,00
	04 03	Administração central	5,00	20.100,00	20.105,00
	04 03 01	Estado	5,00		5,00
	04 03 05	Serviços e fundos autónomos		20.100,00	20.100,00
	04 05	Administração local	173.015,00	488.588,00	661.603,00
	04 05 01	Continente	173.015,00	488.588,00	661.603,00
	04 05 01 01	Municípios	4.000,00	600,00	4.600,00
	04 05 01 02	Freguesias	15.000,00	457.000,00	472.000,00
	04 05 01 04	Associações de Municípios	154.000,00	30.988,00	184.988,00
	04 05 01 06	Regiões de Turismo	5,00		5,00
	04 05 01 07	Assembleias Distritais	5,00		5,00
	04 05 01 08	Outros	5,00		5,00
	04 07	Instituições sem fins lucrativos		367.500,00	367.500,00
	04 07 01	Instituições sem fins lucrativos		367.500,00	367.500,00
	04 08	Famílias	1.000,00	200,00	1.200,00
	04 08 02	Outras	1.000,00	200,00	1.200,00
	04 09	Resto do mundo	15,00	100,00	115,00
	04 09 01	União Europeia - Instituições	5,00		5,00
	04 09 02	União Europeia - Países membros	5,00	100,00	105,00
	04 09 03	Países terceiros e organizações internacionais	5,00		5,00
	05	Subsídios	52.645,00		52.645,00
	05 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	15,00		15,00
	05 01 01	Públicas	10,00		10,00
	05 01 01 01	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00		5,00
	05 01 01 02	Outras	5,00		5,00
	05 01 03	Privadas	5,00		5,00
	05 08	Famílias	52.630,00		52.630,00
	05 08 03	Outras	52.630,00		52.630,00
	06	Outras despesas correntes	215.000,00	5.000,00	220.000,00
	06 02	Diversas	215.000,00	5.000,00	220.000,00
	06 02 01	Impostos e taxas	80.000,00		80.000,00
	06 02 02	Activos incorpóreos	25.000,00	3.000,00	28.000,00
	06 02 03	Outras	110.000,00	2.000,00	112.000,00
	06 02 03 01	Outras restituições	20.000,00		20.000,00
	06 02 03 02	IVA pago	25.000,00		25.000,00
	06 02 03 04	Serviços bancários	15.000,00		15.000,00
	06 02 03 05	Outras	50.000,00	2.000,00	52.000,00
		TOTAL DAS DESPESAS CORRENTES	10.215.695,00	1.664.559,00	11.880.254,00
		DESPESAS DE CAPITAL			
	07	Aquisição de bens de capital	5,00	16.646.222,00	16.646.227,00
	07 01	Investimentos		12.146.230,00	12.146.230,00
	07 01 01	Terrenos		340.000,00	340.000,00
	07 01 02	Habitações		10,00	10,00
	07 01 02 02	Aquisição		5,00	5,00
	07 01 02 03	Reparação e beneficiação		5,00	5,00
	07 01 03	Edifícios		8.024.215,00	8.024.215,00
	07 01 03 01	Instalações de serviços		132.100,00	132.100,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	07 01 03 02	Instalações desportivas e recreativas		1.907.105,00	1.907.105,00
	07 01 03 03	Mercados e instalações de fiscalização sanitári		170.005,00	170.005,00
	07 01 03 05	Escolas		2.735.005,00	2.735.005,00
	07 01 03 07	Outros		3.080.000,00	3.080.000,00
	07 01 04	Construções diversas		2.243.005,00	2.243.005,00
	07 01 04 06	Instalações desportivas e recreativas		190.000,00	190.000,00
	07 01 04 13	Outros		2.053.005,00	2.053.005,00
	07 01 06	Material de transporte		70.000,00	70.000,00
	07 01 06 01	Recolha de resíduos		5.000,00	5.000,00
	07 01 06 02	Outro		65.000,00	65.000,00
	07 01 07	Equipamento de informática		25.005,00	25.005,00
	07 01 08	Software informático		5.000,00	5.000,00
	07 01 09	Equipamento administrativo		20.505,00	20.505,00
	07 01 10	Equipamento básico		982.945,00	982.945,00
	07 01 10 01	Equipamento de recolha de resíduos		25.000,00	25.000,00
	07 01 10 02	Outro		957.945,00	957.945,00
	07 01 11	Ferramentas e utensílios		5.000,00	5.000,00
	07 01 12	Artigos e objectos de valor		1.000,00	1.000,00
	07 01 13	Investimentos incorpóreos		429.545,00	429.545,00
	07 02	Locação financeira	5,00	82.750,00	82.755,00
	07 02 05	Material de transporte		62.750,00	62.750,00
	07 02 06	Material de informática	5,00		5,00
	07 02 07	Maquinaria e equipamento		20.000,00	20.000,00
	07 03	Bens de domínio público		4.417.242,00	4.417.242,00
	07 03 03	Outras construções e infraestruturas		4.297.142,00	4.297.142,00
	07 03 03 01	Viadutos, arruamentos e obras complementares		2.652.470,00	2.652.470,00
	07 03 03 02	Sistemas de drenagem de águas residuais		15.000,00	15.000,00
	07 03 03 03	Estações de tratamento de águas residuais		110.000,00	110.000,00
	07 03 03 04	Iluminação pública		60.000,00	60.000,00
	07 03 03 05	Parques e Jardins		107.500,00	107.500,00
	07 03 03 07	Captação, tratamento e distribuição de água		100.000,00	100.000,00
	07 03 03 08	Viação rural		280.000,00	280.000,00
	07 03 03 09	Sinalização e trânsito		3.000,00	3.000,00
	07 03 03 10	Infraestruturas para distribuição de energia el		500,00	500,00
	07 03 03 12	Cemitérios		31.000,00	31.000,00
	07 03 03 13	Outros		937.672,00	937.672,00
	07 03 05	Bens do património histórico, artístico e cultural		120.100,00	120.100,00
	07 03 05 01	Bens do património histórico, artístico e cultural		120.100,00	120.100,00
	08	Transferências de capital	13.000,00	177.880,00	190.880,00
	08 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras	3.000,00		3.000,00
	08 01 01	Públicas	2.000,00		2.000,00
	08 01 01 01	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.000,00		1.000,00
	08 01 01 02	Outras	1.000,00		1.000,00
	08 01 02	Privadas	1.000,00		1.000,00
	08 03	Administração central	2.000,00		2.000,00
	08 03 01	Estado	1.000,00		1.000,00
	08 03 06	Serviços e fundos autónomos	1.000,00		1.000,00
	08 05	Administração local	3.000,00	101.505,00	104.505,00
	08 05 01	Continente	3.000,00	101.505,00	104.505,00

Orgânica	Económica	Descrição	Extra Plano	Plano	Montante Previsto
	08 05 01 01	Municípios	1.000,00	24.500,00	25.500,00
	08 05 01 02	Freguesias	1.000,00	50.000,00	51.000,00
	08 05 01 04	Associações de Municípios		27.005,00	27.005,00
	08 05 01 06	Regiões de Turismo	1.000,00		1.000,00
	08 07	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	71.375,00	72.375,00
	08 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00	71.375,00	72.375,00
	08 08	Famílias	1.000,00	5.000,00	6.000,00
	08 08 02	Outras	1.000,00	5.000,00	6.000,00
	08 09	Resto do mundo	3.000,00		3.000,00
	08 09 01	União Europeia - Instituições	1.000,00		1.000,00
	08 09 02	União Europeia - Países membros	1.000,00		1.000,00
	08 09 03	Países terceiros e organizações internacionais	1.000,00		1.000,00
	09	Activos financeiros	4.000,00	5,00	4.005,00
	09 07	Acções e outras participações	2.000,00	5,00	2.005,00
	09 07 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pr	1.000,00	5,00	1.005,00
	09 07 02	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pú	1.000,00		1.000,00
	09 09	Outros activos financeiros	2.000,00		2.000,00
	09 09 01	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pr	1.000,00		1.000,00
	09 09 02	Sociedades e quase sociedades não financeiras - Pú	1.000,00		1.000,00
	10	Passivos financeiros	730.000,00		730.000,00
	10 06	Empréstimos a médio e longo prazos	730.000,00		730.000,00
	10 06 03	Sociedades financeiras - Bancos e outras instituiç	730.000,00		730.000,00
	11	Outras despesas de capital	225.000,00		225.000,00
	11 02	Diversas	225.000,00		225.000,00
	11 02 01	Restituições	201.000,00		201.000,00
	11 02 99	Outras	24.000,00		24.000,00
		TOTAL DAS DESPESAS DE CAPITAL	972.005,00	16.824.107,00	17.796.112,00
Total			11.219.700,00	18.488.666,00	29.708.366,00

Orgão Executivo

ESTREMOZ, ____ de _____ de ____

Orgão Deliberativo

ESTREMOZ, ____ de _____ de ____

Económica	Descrição	Montante Previsto
	RECEITAS CORRENTES	
01	Impostos directos	1.622.209,00
01 02	Outros	1.622.209,00
01 02 02	Imposto Municipal sobre imóveis	716.710,00
01 02 03	Imposto único de circulação	200.131,00
01 02 04	Imposto Municipal sobre as Transmissões Onerosas d	505.190,00
01 02 05	Derrama	200.000,00
01 02 07	Impostos abolidos	173,00
01 02 07 01	Contribuição Autárquica	163,00
01 02 07 02	Imposto Municipal de sisa	5,00
01 02 07 03	Imposto municipal sobre veiculos	5,00
01 02 99	Impostos directos diversos	5,00
02	Impostos indirectos	71.732,00
02 02	Outros:	71.732,00
02 02 06	Impostos indirectos específicos das autarquias loc	71.732,00
02 02 06 01	Mercados e feiras	32,00
02 02 06 02	Loteamentos e obras	44.960,00
02 02 06 03	Ocupação da via pública	4.630,00
02 02 06 05	Publicidade	1.343,00
02 02 06 06	Saneamento	22,00
02 02 06 99	Outros	20.745,00
02 02 06 99 01	Taxa Municipal de direitos de passagem	5.065,00
02 02 06 99 02	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	72,00
02 02 06 99 99	Outros	15.608,00
04	Taxas, multas e outras penalidades	282.232,00
04 01	Taxas	271.396,00
04 01 23	Taxas específicas das autarquias locais	271.396,00
04 01 23 01	Mercados e feiras	50.850,00
04 01 23 02	Loteamentos e obras	53.856,00
04 01 23 03	Ocupação da via pública	6.036,00
04 01 23 05	Caça, uso e porte de arma	516,00
04 01 23 06	Saneamento	148.998,00
04 01 23 99	Outras	11.140,00
04 01 23 99 01	Taxa de depósito da ficha técnica da habitação	8,00
04 01 23 99 02	Taxa pela emissão do certificado de registo	300,00
04 01 23 99 99	Outras	10.832,00
04 02	Multas e outras penalidades	10.836,00
04 02 01	Juros de mora	5.480,00
04 02 02	Juros compensatórios	1.257,00
04 02 04	Coimas e penalidades por contra-ordenações	3.955,00
04 02 99	Multas e penalidades diversas	144,00
05	Rendimentos da propriedade	4.209.254,00
05 02	Juros - Sociedades financeiras	15.000,00
05 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	15.000,00
05 07	Dividendos e participações nos lucros de sociedade	10,00
05 07 02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00
05 07 99	Outras	5,00
05 10	Rendas	4.194.239,00
05 10 01	Terrenos	5.244,00
05 10 02	Activos no subsolo	11.045,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
05 10 03	Habitacões	1.287,00
05 10 04	Edifícios	5.695,00
05 10 05	Bens de domínio público	20.968,00
05 10 99	Outros	4.150.000,00
05 11	Activos incorpóreos	5,00
06	Transferências correntes	4.629.652,00
06 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	20,00
06 01 01	Públicas	15,00
06 01 01 01	Empresas públicas	5,00
06 01 01 02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	5,00
06 01 01 99	Outras	5,00
06 01 02	Privadas	5,00
06 02	Sociedades financeiras	10,00
06 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	5,00
06 02 02	Companhias de seguros e fundos de pensões	5,00
06 03	Administração central	4.629.582,00
06 03 01	Estado	4.590.847,00
06 03 01 01	Fundo de Equilibrio Financeiro	3.736.274,00
06 03 01 02	Fundo Social Municipal	197.252,00
06 03 01 03	Participação fixa no IRS	313.521,00
06 03 01 99	Outras	343.800,00
06 03 06	Estado - Participação comunitária em projectos co-	38.730,00
06 03 06 01	FEDER	26.400,00
06 03 06 02	FSE	12.325,00
06 03 06 99	Outras	5,00
06 03 07	Serviços e fundos autónomos	5,00
06 05	Administração local	5,00
06 05 01	Continente	5,00
06 06	Segurança Social	10,00
06 06 01	Sistemas de solidariedade e segurança social	5,00
06 06 04	Outras transferências	5,00
06 07	Instituições sem fins lucrativos	5,00
06 07 01	Instituições sem fins lucrativos	5,00
06 08	Famílias	5,00
06 08 01	Famílias	5,00
06 09	Resto do mundo	15,00
06 09 01	União Europeia - Instituições	5,00
06 09 04	União Europeia - Países membros	5,00
06 09 05	Países terceiros e organizações internacionais	5,00
07	Venda de bens e serviços correntes	1.098.095,00
07 01	Venda de bens	557.001,00
07 01 01	Material de escritório	1.295,00
07 01 02	Livros e documentação técnica	1.836,00
07 01 03	Publicações e impressos	5,00
07 01 04	Fardamentos e artigos pessoais	5,00
07 01 05	Bens inutilizados	3.029,00
07 01 06	Produtos agrícolas e pecuários	5,00
07 01 07	Produtos alimentares e bebidas	5,00
07 01 08	Mercadorias	5,00
07 01 08 99	Mercadorias diversas	5,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
07 01 09	Matérias de consumo	5,00
07 01 10	Desperdícios, resíduos e refugos	10,00
07 01 10 01	Sucata	5,00
07 01 10 99	Outros	5,00
07 01 11	Produtos acabados e intermédios	549.940,00
07 01 11 01	Inertes	5,00
07 01 11 02	Outros	5,00
07 01 11 03	Água	549.930,00
07 01 99	Outros	861,00
07 02	Serviços	539.239,00
07 02 01	Aluguer de espaços e equipamentos	4.990,00
07 02 03	Vistorias e ensaios	5,00
07 02 06	Reparações	5,00
07 02 07	Alimentação e alojamento	5,00
07 02 08	Serviços sociais, recreativos, culturais e de desp	26.296,00
07 02 08 01	Serviços sociais	5,00
07 02 08 02	Serviços recreativos	1.951,00
07 02 08 02 99	Outros	1.951,00
07 02 08 03	Serviços culturais	12.083,00
07 02 08 03 99	Outros	12.083,00
07 02 08 04	Serviços desportivos	12.257,00
07 02 09	Serviços específicos das autarquias	507.938,00
07 02 09 01	Saneamento	5,00
07 02 09 02	Resíduos sólidos	165.087,00
07 02 09 03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	21.452,00
07 02 09 03 02	Transportes escolares	10.027,00
07 02 09 03 03	Transportes de pessoas e mercadorias	5,00
07 02 09 03 99	Outros	11.420,00
07 02 09 04	Trabalhos por conta de particulares	23.898,00
07 02 09 05	Cemitérios	27.542,00
07 02 09 06	Mercados e feiras	180.167,00
07 02 09 07	Parques de estacionamento	5,00
07 02 09 08	Parques de campismo	5,00
07 02 09 09	Canideos	5,00
07 02 09 99	Outros	89.772,00
07 03	Rendas	1.855,00
07 03 01	Habitações	132,00
07 03 02	Edifícios	1.348,00
07 03 99	Outras	375,00
08	Outras receitas correntes	5.020,00
08 01	Outras	5.020,00
08 01 99	Outras	5.020,00
08 01 99 01	Indemnizações por deterioração, roubo e extravio d	5,00
08 01 99 02	Indemnizações de estragos provocados por outrém em	5,00
08 01 99 03	IVA reembolsado	5,00
08 01 99 04	IVA - Inversão da liquidação	5,00
08 01 99 99	Diversas	5.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS CORRENTES	11.918.194,00
	RECEITAS DE CAPITAL	
09	Venda de bens de investimento	3.054.331,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
09 01	Terrenos	2.806.931,00
09 01 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	2.553.931,00
09 01 02	Sociedades financeiras	1.000,00
09 01 03	Administração Pública - Administração central - Es	1.000,00
09 01 09	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
09 01 10	Famílias	250.000,00
09 02	Habitacões	162.300,00
09 02 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	1.000,00
09 02 02	Sociedades financeiras	1.000,00
09 02 03	Administração Pública - Administração central - Es	1.000,00
09 02 09	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
09 02 10	Famílias	158.300,00
09 03	Edifícios	67.100,00
09 03 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	63.100,00
09 03 02	Sociedades financeiras	1.000,00
09 03 03	Administração Pública - Administração central - Es	1.000,00
09 03 09	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
09 03 10	Famílias	1.000,00
09 04	Outros bens de investimento	18.000,00
09 04 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	3.000,00
09 04 01 01	Equipamento de transporte	1.000,00
09 04 01 02	Maquinaria e equipamento	1.000,00
09 04 01 03	Outros	1.000,00
09 04 02	Sociedades financeiras	3.000,00
09 04 02 01	Equipamento de transporte	1.000,00
09 04 02 02	Maquinaria e equipamento	1.000,00
09 04 02 03	Outros	1.000,00
09 04 03	Administração Pública - Administração central - Es	3.000,00
09 04 03 01	Equipamento de transporte	1.000,00
09 04 03 02	Maquinaria e equipamento	1.000,00
09 04 03 03	Outros	1.000,00
09 04 06	Administração Pública - Administração local - Cont	3.000,00
09 04 06 01	Equipamento de transporte	1.000,00
09 04 06 02	Maquinaria e equipamento	1.000,00
09 04 06 03	Outros	1.000,00
09 04 09	Instituições sem fins lucrativos	3.000,00
09 04 09 01	Equipamento de transporte	1.000,00
09 04 09 02	Maquinaria e equipamento	1.000,00
09 04 09 03	Outros	1.000,00
09 04 10	Famílias	3.000,00
09 04 10 01	Equipamento de transporte	1.000,00
09 04 10 02	Maquinaria e equipamento	1.000,00
09 04 10 03	Outros	1.000,00
10	Transferências de capital	14.585.124,00
10 01	Sociedades e quase-sociedades não financeiras	4.000,00
10 01 01	Públicas	3.000,00
10 01 01 01	Empresas públicas	1.000,00
10 01 01 02	Empresas públicas municipais e intermunicipais	1.000,00
10 01 01 99	Outras	1.000,00
10 01 02	Privadas	1.000,00

Económica	Descrição	Montante Previsto
10 02	Sociedades financeiras	2.000,00
10 02 01	Bancos e outras instituições financeiras	1.000,00
10 02 02	Companhias de seguros e fundos de pensões	1.000,00
10 03	Administração central	14.571.124,00
10 03 01	Estado	2.506.107,00
10 03 01 01	Fundo de Equilíbrio Financeiro	2.490.850,00
10 03 01 04	Cooperação Técnica e Financeira	1.000,00
10 03 01 99	Outras	14.257,00
10 03 07	Estado - Participação comunitária em projectos co-	12.064.017,00
10 03 07 01	FEDER	11.981.623,00
10 03 07 02	FSE	46.572,00
10 03 07 03	POCTEP	34.822,00
10 03 07 99	Outros	1.000,00
10 03 08	Serviços e fundos autónomos	1.000,00
10 05	Administração local	1.000,00
10 05 01	Continente	1.000,00
10 06	Segurança Social	2.000,00
10 06 01	Sistema de solidariedade e segurança social	1.000,00
10 06 05	Outras transferências	1.000,00
10 07	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
10 07 01	Instituições sem fins lucrativos	1.000,00
10 08	Famílias	1.000,00
10 08 01	Famílias	1.000,00
10 09	Resto do mundo	3.000,00
10 09 01	União Europeia - Instituições	1.000,00
10 09 03	União Europeia - Países membros	1.000,00
10 09 04	Países terceiros e organizações internacionais	1.000,00
12	Passivos Financeiros	147.712,00
12 06	Empréstimos a médio e longo prazos	147.712,00
12 06 02	Sociedades Financeiras	147.712,00
13	Outras receitas de capital	3.000,00
13 01	Outras:	3.000,00
13 01 01	Indemnizações	1.000,00
13 01 02	Activos incorpóreos	1.000,00
13 01 99	Outras	1.000,00
	TOTAL DAS RECEITAS DE CAPITAL	17.790.167,00
	OUTRAS RECEITAS	
15	Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00
15 01	Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00
	TOTAL DAS OUTRAS RECEITAS	5,00
Total		29.708.366,00

Orgão Executivo

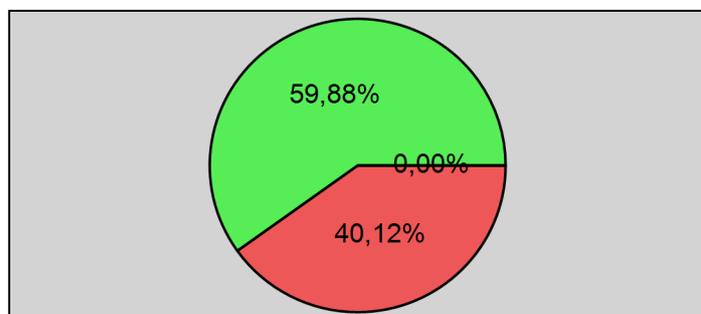
ESTREMOZ, ____ de ____ de ____

Orgão Deliberativo

ESTREMOZ, ____ de ____ de ____

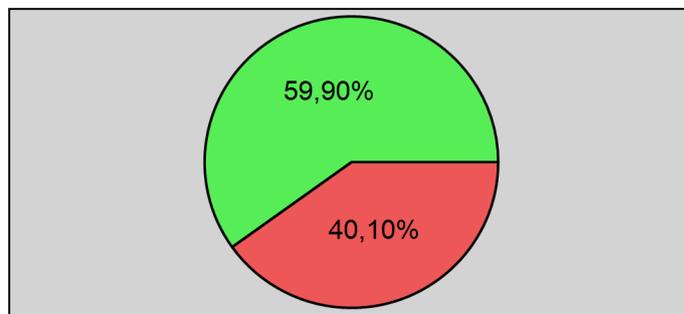
RECEITAS	Valor	% Parcelar	% Total	DESPESAS	Valor	% Parcelar	% Total
RECEITAS CORRENTES				DESPESAS CORRENTES			
01 Impostos directos	1.622.209,00	13,61	5,46	01 Despesas com o pessoal	5.050.400,00	42,40	17,00
02 Impostos indirectos	71.732,00	0,60	0,24	02 Aquisição de bens e serviços	5.156.436,00	43,29	17,36
04 Taxas, multas e outras penalidades	282.232,00	2,37	0,95	03 Juros e outros encargos	382.235,00	3,21	1,29
05 Rendimentos da propriedade	4.209.254,00	35,32	14,17	04 Transferências correntes	1.050.538,00	8,82	3,54
06 Transferências correntes	4.629.652,00	38,85	15,58	05 Subsídios	52.645,00	0,44	0,18
07 Venda de bens e serviços correntes	1.098.095,00	9,21	3,70	06 Outras despesas correntes	220.000,00	1,85	0,74
08 Outras receitas correntes	5.020,00	0,04	0,02				
Total das Receitas Correntes	11.918.194,00	100,00	40,12	Total das Despesas Correntes	11.912.254,00	100,00	40,10
RECEITAS CAPITAL				DESPESAS CAPITAL			
09 Venda de bens de investimento	3.054.331,00	17,17	10,28	07 Aquisição de bens de capital	16.646.227,00	93,54	56,03
10 Transferências de capital	14.585.124,00	81,98	49,09	08 Transferências de capital	190.880,00	1,07	0,64
12 Passivos Financeiros	147.712,00	0,83	0,50	09 Activos financeiros	4.005,00	0,02	0,01
13 Outras receitas de capital	3.000,00	0,02	0,01	10 Passivos financeiros	730.000,00	4,10	2,46
Total das Receitas de Capital	17.790.167,00	100,00	59,88	11 Outras despesas de capital	225.000,00	1,26	0,76
RECEITAS OUTRAS							
15 Reposições não abatidas nos pagamentos	5,00	100,00	0,00				
Total das Outras Receitas	5,00	100,00	0,00	Total das Despesas de Capital	17.796.112,00	100,00	59,90
TOTAL RECEITAS	29.708.366,00		100,00	TOTAL DESPESAS	29.708.366,00		100,00

Total Receitas



■ Total das Receitas Correntes
■ Total das Receitas de Capital
■ Total das Outras Receitas

Total Despesas



■ Total das Despesas Correntes
■ Total das Despesas de Capital

Orgão Executivo

ESTREMOZ ____ de ____ de ____

Orgão Deliberativo

ESTREMOZ ____ de ____ de ____